Caderno de Atividades

5ª Edição

Caderno de Atividades

5ª Edição

Cadastro Único para Programas Sociais

Caderno de Atividades

Ministério da Cidadania Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação Departamento de Formação e Disseminação

Conteudistas e Apoio Técnico

Ana Gabriela Filippi Sambiase, Ana Paula Barrela Avila, Beatris Camila Duqueviz, Blenda Cavalcante de Oliveira, Celiana Nogueira Cabral dos Santos, Cristina Monteiro de Queiroz, Eva Socorro da Silva, Fernanda Pereira de Paula, Felipe Jardim Ribeiro Lins, Fernando Eleto Coelho, Letícia Bartholo de Oliveira e Silva, Maria Helena Kittel Werlang, Mariana Gangana Ribeiro Hermont, Nilze Cronemberger Nazareth, Othília Maria Baptista de Carvalho, Renata Machado Amorim, Renata Milani dos Reis e Roberta Pelella Mélega Cortizo.

Projeto Gráfico e Diagramação

Gustavo André Bacellar Tavares de Sousa e Tarcísio da Silva Pinto

5ª edição – junho de 2022 | Gráfica: Imprensa Nacional Tiragem: 4.000 exemplares



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total

desta obra, para fins não comerciais, desde que citada a fonte e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

Distribuições e informações

Ministério da Cidadania Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação Esplanada dos Ministérios - Bloco A | 3º Andar CEP: 70054-906 – Brasília/DF Correio eletrônico: capacitacao.sagi@cidadania.gov.br

Sumário

5	TESTE INICIAL
7	Mensagem ao Participante
15	AUTOINSTRUÇÃO
17 42	Autoinstrução Gabarito da autoinstrução
49	EXERCÍCIOS
51 59	O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federa Como Preencher os formulários
105	AVALIAÇÃO DA CAPACITAÇÃO

Avaliação da Capacitação (Participante)

107



TESTE INICIAL



Mensagem ao Participante

Prezado Participante,

A capacitação de Formulários do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal objetiva preparar os entrevistadores, que são responsáveis pelo cadastramento das famílias com os formulários de coleta de dados do Cadastro Único.

Este Teste Inicial tem como finalidade verificar seus conhecimentos referentes a cada um dos assuntos abordados no Manual do Entrevistador e que serão explicados durante a capacitação.

O Teste Inicial é enviado com antecipação aos participantes inscritos no curso para ser realizado como preparação para as atividades. Após o início do curso, o instrumento é corrigido em grupo na sala de aula. Nessa correção, de acordo com o gabarito apresentado pelo Instrutor, você deverá fazer um círculo em volta do número das questões que acertou e, a seguir, anotar o total de acertos por assunto, na quadrícula correspondente. As informações contidas na correção possibilitam ao Instrutor identificar os assuntos que os participantes tiveram mais dificuldade de compreensão, de modo a reforçá-los durante a capacitação.

Corrija o Teste Inicial com atenção e anote as suas dúvidas. Elas serão esclarecidas no decorrer da capacitação.

Bom trabalho!

TESTE INICIAL

Analise cada uma das afirmativas abaixo e assinale um X no espaço correspondente, conforme a afirmativa esteja certa ou errada.

N°	ASSUNTO: Cadastro Único	RESPOS			STA					
IN -	ASSUNTO: Cadastro Unico	Ce	rto	Errado						
01	Famílias com renda <i>per capita</i> mensal superior a ½ salário mínimo não poderão ser cadastradas no Cadastro Único em hipótese alguma.	()	()					
02	A coleta dos dados das famílias pode ser realizada por meio do preenchimento do formulário físico ou diretamente no Sistema de Cadastro Único. Alguns quesitos poderão vir com as informações preenchidas no sistema, caso a família realize o pré-cadastro pelo Aplicativo do Cadastro Único.	()	()					
03	A entrevista de coleta de dados da família só pode ser realizada com a ida da família a um posto de atendimento fixo.	()	()					
04	A atualização dos registros cadastrais deve ser feita sempre no prazo de 24 meses ou quando houver alguma mudança nas características da família, referentes a: composição familiar, endereço, renda, documentação e escolaridade.	()	()					
05	As informações prestadas ao Cadastro Único são sigilosas.	()	()					
TOT	TOTAL DE ACERTOS: []									

NIO	ASSUNTO: Formulários de Cadastramento		RESPO		OSTA				
N°			Certo		ado				
06	O Formulário Principal de Cadastramento apresenta alguns conceitos e lembretes importantes para o entrevistador na contracapa, contém 10 blocos e pode ser utilizado para inclusão de dados de novas famílias ou para a atualização das informações de famílias já cadastradas.)	()				
07	Ao preencher o Formulário Principal, não é necessário atentar aos saltos dos quesitos, devendo todos eles serem preenchidos, sem exceção.	()	()				
08	Quando houver a inclusão de uma nova pessoa em uma família já cadastrada, deve ser utilizado somente o Formulário Avulso 1.)	()				
09	O Formulário Suplementar 2 deve ser preenchido para famílias em situação de rua. Um único formulário deve ser preenchido para todos os componentes da família que está em situação de rua.	()	()				
10	O Formulário Suplementar 1 é utilizado para identificar a vinculação das famílias aos programas e serviços do Governo Federal e para a identificação das famílias pertencentes a 12 Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (GPTEs).	()	()				
TOT	TOTAL DE ACERTOS: []								

NIO	ASSUNTO: Padrão de registro das informações		RESP		OSTA	
N°			Certo		ado	
11	Para o registro das informações coletadas, pode ser utilizada caneta esferográfica de qualquer cor ou lápis.	()	()	
12	Para os registros numéricos em reais, o valor deve ser colocado próximo à vírgula, ou seja, inicie o preenchimento da direita para a esquerda.	()	()	
13	Caso seja necessário fazer abreviações, mantenha sempre a pri- meira palavra, abreviando as intermediárias e a última.	()	()	
14	Durante o preenchimento do formulário não é permitida a utilização de sinais de pontuação ou acentuação.	()	()	
15	Se houver erro no registro de letras ou algarismos, será preciso anular com dois traços paralelos na diagonal e realizar o registro correto imediatamente acima do espaço correspondente.	()	()	
TOT	AL DE ACERTOS: []					

N°	ASSUNTO: Endereço da Família		RESPO		OSTA		
			Certo		Errado		
16	No caso de pessoas em situação de rua, os quesitos do Endereço da Família devem ser preenchidos.)	()		
17	Na área rural, uma propriedade rural poderá ser considerada como logradouro, quando não for possível identificar um endereço.	()	()		
18	O registro do logradouro de um domicílio situado na rua Professor João Nunes é composto de apenas dois componentes: tipo e nome.	()	()		
19	O número de um domicílio localizado na Travessa dos Tamoios 34 A, fundos , é composto de um complemento do número e um complemento adicional.	()	()		
20	Em áreas de alto volume de correspondência, um CEP pode estar associado a um único prédio.	()	()		
TOTAL DE ACERTOS: []							

NIO	ASSUNTO: Características do Domicílio		RESPO		OSTA		
N°			Certo		ado		
21	Povoado e arraial são exemplos de áreas situadas fora da cidade ou vila.)		
22	Domicílio particular não quer dizer que a família seja proprietária do imóvel. O Cadastro Único não coleta informação quanto ao domicílio da família ser alugado ou próprio e independe do tempo que a família reside no local.)	()		
23	Para ser considerado domicílio coletivo, não é necessário haver regras restritas.	()	()		
24	Os domicílios de famílias que residam em favelas serão sempre considerados particulares improvisados.	()	()		
25	Para as famílias que moram em casa de cômodos e locais similares, devem ser computados no total de cômodos as cozinhas e banheiros de uso comum (comunitários).)	()		
TOTAL DE ACERTOS: []							

NIO	ASSUNTO: Morador e Família		RESP	OST <i>A</i>	\			
N°			Certo		ado			
26	No Cadastro Único, só é considerado morador quem tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da entrevista.)	()			
27	É considerada moradora a pessoa que, na data da entrevista de cadastramento, migrou para outra região do país e ali fixou residência.	()	()			
28	A família que se declara indígena precisa comprovar a origem étnica da família, sendo que o Cadastro Único considera apenas povos indígenas brasileiros.	()	()			
29	Família é a unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, que tenham vínculo sanguíneo e morem em um mesmo domicílio.	()	()			
30	As famílias conviventes residem em um mesmo domicílio, compartilham um ou mais cômodos da casa, mas não compartilham rendas e despesas. Apesar de não compartilharem rendas e despesas, podem dividir os gastos com o domicílio (aluguel, água e luz).	()	()			
TOT	TOTAL DE ACERTOS: []							

N°	ASSUNTO: Identificação da Pessoa e Documentos		RESP		OSTA		
IN -			Certo		Errado		
31	Os dados pesquisados no Bloco 4 – Identificação da Pessoa caracterizam cada componente da família pesquisada.	()	()		
32	No caso de inclusão, não é recomendado que a primeira pessoa a ser registrada no Bloco 4 seja o Responsável Familiar.	()	()		
33	As pessoas que não possuem nenhum documento não serão contadas para o cálculo da renda da família.	()	()		
34	No Bloco 5 do formulário de cadastramento, são pesquisados apenas os dados dos seguintes documentos: Certidão de Nascimento, Certidão de Casamento e RANI.	()	()		
35	Para que a família seja entrevistada, o RF deverá apresentar todos os documentos do Bloco 5.	()	()		
TOTAL DE ACERTOS: []							

NIO	ASSUNTO: Escolaridade		RESPO		OSTA		
N°			Certo		Errado		
36	O Sistema Regular de Ensino Brasileiro, atualmente vigente, está estruturado em: fundamental, médio e superior.)	()		
37	A pessoa que está frequentando um curso rápido de especialização profissional, como de corte e costura, deve ser considerada como frequentando escola.	()	()		
38	A pessoa que, na data da entrevista, está matriculada em classe especial de estabelecimento regular de ensino, deve ser considerada como frequentando escola.	()	()		
39	O formulário do Cadastro Único identifica o grau de instrução de pessoas que já frequentaram escola, mas que não frequentam mais.	()	()		
40	Registrar corretamente o nome da escola é fundamental para a atribuição correta do código Inep daquela instituição.)	()		
TOT	TOTAL DE ACERTOS: []						

NIO	ASSUNTO: Trabalho e Remuneração		RESP		OSTA		
N°			Certo		ado		
41	A pessoa que ajuda, sem remuneração, membro do domicílio que trabalhe por conta própria exerce uma ocupação não remunerada.)	()		
42	As tarefas de dona-de-casa não são consideradas trabalho para o Cadastro Único.)	()		
43	O benefício recebido como licença-maternidade não deve ser considerado remuneração.)	()		
44	Entende-se por remuneração bruta o pagamento mensal total recebido pelo empregado, ou seja, aquele pagamento sem nenhum tipo de desconto.	()	()		
45	O benefício do Programa Auxílio Brasil e outros programas de transferência de renda similares são considerados outras fontes)	()		
TOTAL DE ACERTOS: []							

NIO	ASSUNTO: Formulários Avulsos e Suplementares		RESP		OSTA		
N°			Certo		ado		
46	O Formulário Avulso 1 é utilizado para registrar famílias com mais de 6 (seis) componentes.	()	()		
47	O Formulário Suplementar 2 deve ser utilizado para famílias em situação de rua.	()	()		
48	O quesito 2.02 do Formulário Suplementar 1 é utilizado para identificar pessoas resgatadas do trabalho análogo ao de escravo.)	()		
49	O quesito 2.07 do Formulário Suplementar 1 é utilizado para coletar informações do endereço do Representante Legal.	()	()		
50	Qualquer pessoa que não possua moradia convencional e/ou propriedade de imóvel deve ter o Formulário Suplementar 2 preenchido.	()	()		
TOTAL DE ACERTOS: []							



AUTOINSTRUÇÃO



Autoinstrução

Prezado Participante,

Esta autoinstrução é um instrumento de estudo individualizado que foi elaborado para você estudar após o período das aulas para reforçar os conceitos, critérios e procedimentos estabelecidos para a coleta de dados com os formulários de cadastramento. Dessa forma, você poderá se preparar para tirar o maior proveito possível da capacitação em sala de aula e para aprender e fixar o conteúdo ministrado com mais facilidade.

Utilize esta autoinstrução diariamente, após as aulas, seguindo as orientações que consistem em:

- ler atentamente cada capítulo do Manual do Entrevistador;
- fazer os exercícios gradualmente, após a leitura de cada capítulo do Manual do Entrevistador;
- conferir as respostas no gabarito que se encontra no final desta autoinstrução; e
- consultar o Manual do Entrevistador sempre que a resposta dada não esteja correta. Anote suas dúvidas e leve-as para a capacitação, assim como todo o material recebido.

Bom trabalho!



Capítulo 1

leitura do primeiro capítulo do Manual do Entrevistador "O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal" vai dar a você uma visão geral sobre o Cadastro Único: o que é, a sua importância, a quem se destina o cadastramento e quem são os responsáveis pelo cadastramento das famílias. Além disso, você vai saber como deve ser feito o cadastramento e a atualização cadastral das famílias e conhecer os conceitos iniciais para a realização da entrevista.

São informações que, certamente, vão ajudar você a entender a importância do Cadastro Único e do seu papel para que muitas pessoas tenham acesso a políticas públicas.

Inicie o seu estudo fazendo uma leitura atenta desse capítulo. Após a leitura, reflita sobre as informações recebidas e verifique o seu conhecimento respondendo às questões a seguir.

A)	Em relação ao Cadastro Único para	Programas	Sociais	do Governo	Federal,	anote	(C) s	se a	ì
afi	rmativa estiver correta e (E) se estive	r errada.							

- o1. () É um grande instrumento de identificação e caracterização socioeconômica de todas as famílias brasileiras, que permite um mapeamento de toda a sociedade.
- o2. () É a porta de entrada para programas sociais, que usam os dados cadastrais para selecionar seus beneficiários em âmbito federal, estadual e municipal.
- o3. () Suas informações possibilitam uma visão mais aprofundada de alguns dos principais fatores que caracterizam a pobreza brasileira, o que permite delinear políticas públicas voltadas para essa população.
- o4. () A coleta de dados é realizada somente para a inclusão da família no Cadastro Único.
- os. () O Governo Federal é o principal responsável pelo processo de cadastramento das famílias.

B) Complete as lacunas corretamente utilizando o banco de palavras abaixo.

	máximo	Re	espo	onsável pe	ela Un	iidad	e Far	niliar	dod	cumentaçã	0 [privada de l	iberd	lade
i	nformações		aı	utodeclara	tórias		muni	icípio	1/2	salário mín	imo	morado		visita
	capacitado		16	mulhe	r e	endei	reço	mo	biliza	ação social		omposição	fami	iliar
d	eslocament	to		autodecla	aração	0	resp	onsáve	el	24 meses	s			
	Antes de in considera A coleta	со	mo	Família, _				· · ·				e		
	do entrevi	sta	dor	r à residêr	ncia d	a far	nília;	pelo _					_ da	famíli
2	até a prefeitura ou secretaria municipal responsável pelo cadastramento e/ou por meio de uma, quando a gestão municipal do Cadastro Único realiza algum evento e solicita que as famílias compareçam. 3. O Responsável Familiar (RF) deve ser um dos componentes da família e morador do domicílio,													
٥٠	•			•	•				•					THICH
5.	do de que as informações prestadas são e de que ele será pelos dados registrados, podendo ser penalizado caso algum registro tenha sido omitido ou não seja verdadeiro. 5. O é o principal responsável por garantir que o Cadastro Único seja alimentado com qualificadas.													
6. A atualização do cadastro deve ser feita sempre que houver alguma mudança nas características da família, referente a:														
7. Uma vez que a atualização de dados é fundamental para a caracterização da população de baixa renda, o MC orienta que cada cadastro seja atualizado em um prazo														
3.	Podem se	rc	ada	ıstradas a 	s fam	ıílias	de b	aixa re	nda	com renda	a mei	nsal por pe	ssoa	de at
9.	É fundame	nta	ıl o e	entrevistad	or ser					para me	lhor d	lesempenha	r sua	função
Э.	Não é con por períod								inte	rnada, abri	gada	ou		
C	onfira suas			stas no ga					a no	final desta	auto	oinstrução e	e con	sulte

o Manual do Entrevistador, sempre que necessário.

Capítulo 2

Com a leitura do capítulo: "O Contato com o Entrevistado", no Manual do Entrevistador, você vai conhecer os cuidados a serem observados para uma abordagem adequada junto às famílias e receber orientações importantes para garantir a qualidade das informações pesquisadas.

Leia, com atenção, esse capítulo e, após a leitura, reflita sobre as informações recebidas e verifique o seu conhecimento respondendo às questões a seguir.

A) Marque (C) caso a alternativa esteja certa ou (E) se estiver errada.

- Quando a entrevista for realizada no domicílio, se o entrevistado for pessoa conhecida do entrevistador, não é necessário que o entrevistador se apresente nem mostre seu crachá.
- o2. () É fundamental organizar todo o material que será utilizado na entrevista, como caneta, formulários do Cadastro Único, calculadora, filipeta de GPTEs etc.
- o3. () Para garantir a qualidade das informações, o entrevistador deve ser habilitado em capacitação específica antes de iniciar o contato com o entrevistado.
- **04.** () O entrevistador deve ler integral e pausadamente todos os quesitos do formulário, respeitando a ordem em que aparecem e a sequência da entrevista.
- O5. () Durante a entrevista de cadastramento, o entrevistador deve manter um clima descontraído que leve a conversas sobre assuntos alheios ao cadastramento.
- **o6.** () Antes de começar a preencher os formulários, o entrevistador deve verificar se a pessoa que vai prestar as informações é o Responsável pela Unidade Familiar.

Capítulo 3

Nos capítulos do Manual do Entrevistador: "Formulários de Cadastramento" e "Padrão de registro das informações nos formulários do Cadastro Único", você vai conhecer os instrumentos de coleta do Cadastro Único e aprender como proceder para registrar corretamente as informações coletadas na entrevista.

Faça a leitura desses capítulos do Manual, tendo o cuidado de observar os formulários de cadastramento para melhor entender sua estrutura.

Após a leitura, reflita sobre as informações recebidas e verifique o seu conhecimento respondendo às questões a seguir.

A) Complete as lacunas corretamente utilizando o banco de palavras abaixo.

	Formulário Avulso 1 programas e serviços Formulário Avulso 2					
	Formulário Principal Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos					
	situação de rua Avulso 2 Avulso 1 coleta de informações					
01.	O Formulário Principal de Cadastramento possibilita acaracterização geral da família entrevistada.	sobre a				
02.	. O deve ser utilizado para a coleta de dados de novas famílias que nunca foram incluídas no Cadastro Único.					
03.	O pode ser utilizado quando ocorrer atualização de dados de da família.	o domicílio				
04.	. No momento da coleta de dados, caso a família tenha mais de seis componentes, deve ser utilizado um para cada pessoa a mais.					
05.	O Formulário Suplementar 1 é utilizado para detectar a vinculação das fa oferecidos pelo Governo Federal e identificar de ; e o Formulário Suplementar 2 deve ser utilizado par	terminados				
	a pessoa em					

06.	A atualizaçã	ão dos dados da família pode ser feita utilizando o "Formulário
	 Identifica cação da Pe 	ção do Domicílio e da Família" e/ou o "Formulário – Identifiessoa".
B)	Responda m	arcando um x na alternativa correta.
01.	O registro d	das informações nos formulários do Cadastro Único será feito:
	() uti	lizando apenas lápis. lizando apenas caneta esferográfica de cor azul ou preta. Ibas as alternativas estão corretas.
02.	Para os reg	istros alfabéticos, o preenchimento deve começar:
	() da	esquerda para a direita. direita para a esquerda. ıbas as alternativas estão corretas.
03.	Quando oc	orrer a marcação incorreta de uma quadrícula, você deverá:
	() apa	ular com dois traços diagonais paralelos e proceder á marcação correta. agar com borracha e registrar sobre a superfície limpa a anotação correta. Ibas as alternativas estão corretas.
04.	Para os reg	istros alfabéticos, você deverá escrever:
	() ser	mpre com letra de imprensa minúscula. mpre com letra de imprensa maiúscula. Ibas as alternativas estão corretas.
05.	Caso não s você deve:	eja possível efetuar a correção de um erro para uma pessoa nos Blocos 4 a 8,
	() and	ntinuar a entrevista sem ir para o espaço do formulário reservado à pessoa seguinte. ular com dois traços diagonais paralelos todos os registros do bloco onde ocorreu o uívoco e continuar a entrevista no espaço do formulário reservado à pessoa seguinte. Ibas as alternativas estão corretas.

Capítulo 4

O capítulo do Manual do Entrevistador: "Como Preencher os Formulários" e cada um dos capítulos dos Blocos de 1 a 10 contêm os conceitos, as definições e as regras de preenchimento dos quesitos de cada bloco do Formulário Principal de Cadastramento. O conteúdo deste capítulo será objeto de especial atenção durante a capacitação que você receberá em sala de aula.

Para aprender um pouco mais sobre os instrumentos de coleta de dados e conhecer os principais conceitos utilizados na pesquisa do Cadastro Único, leia as questões de acordo com as orientações a seguir.

A) Numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda, indicando como o Formulário Principal está estruturado.

1 2 3 4 5 6 7 8	Bloco 1 Bloco 2 Bloco 3 Bloco 4 Bloco 5 Bloco 6 Bloco 7 Bloco 8 Bloco 9	 () Identificação da Pessoa () Família () Documentos () Características do Domicílio () Identificação e Controle () Trabalho e Remuneração () Pessoas com Deficiência () Marcação Livre para o Município () Escolaridade
		, , ,
10	Bloco 10	() Responsável pela Unidade Familiar (RF)

BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE

Este bloco reúne informações necessárias ao controle dos formulários, à identificação do local de residência da família, além de dados do entrevistador.

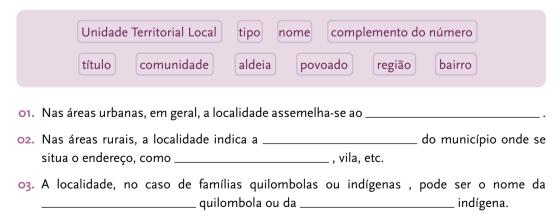
Leia, com atenção, todo o texto referente ao "Bloco 1 – Identificação e Controle" e reflita sobre as orientações nele contidas.

Após a leitura, verifique o seu conhecimento respondendo às questões a seguir.

A) Complete as lacunas corretamente utilizando o banco de palavras abaixo.

		Código F	amiliar	urbana	rura	al	do local	de re	esidência	
02.	A —— O So	sequência r etor Censitário	numérica é formado , que agr	atribuída por uma ár ega um nún	a ea coi nero c	cada ntínua, de dom	família podendo icílios ou	ı c	adastrada 	da família. denomina-se ou ão residenciais.
	1 2 3 4 5 5	Modalidade aquelas famíl das pela prim Forma de cad cílio da famíli Modalidade o que houver qu dados da fam Forma de cad disponibilizad Realizado pe Cadastro Únic	ias que est neira vez. lastrament ia. de operaçã ualquer tip ília ou da p lastrament do pela Pre	ão sendo en o realizado ão realizada o de atualiz pessoa já cado o realizado efeitura.	ntrevi no do a sem ação dastra em lo	sta- omi- opre nos ada. ocal	(((()	Atualização Sem visita Com visita Inclusão Pré-cadastr	domiciliar domiciliar

C) Complete as lacunas corretamente utilizando o banco de palavras abaixo.



	gradouro pode ser formado por até três componentes: ,					
o5. O quesito referente ao poderão ser registradas le	será sempre alfabético, ou seja, nele só tras.					
	é uma divisão territorial definida e organizada pelo município e referência para o registro do domicílio de famílias.					
D) Numere a coluna da direita reço abaixo .	de acordo com a da esquerda, tomando como referência o ende-					
Rua Professor Paulo Campos, CEP: 26.231-610	106, fundos, Vila Norma – Mesquita					
 1 Rua 2 Professor 3 Paulo Campos 4 106 5 fundos 6 Vila Norma 7 26.231-610 	() Complemento adicional () Título () Número () Tipo () Nome () CEP () Localidade					
E) Numere a coluna da direita de acordo com a coluna da esquerda, tomando como referência o endereço abaixo. Rua A, 1B, casa 6, Bairro Feliz, Caruaru (PE)						
 Rua A I B casa 6 Bairro Feliz 	 () Número () Nome () Complemento adicional () Tipo () Localidade () Complemento do número 					

F)	Numere a coluna da direita de acordo com a coluna	da esquerda,	tomando com	o referência
o	o endereço abaixo.			

Rodovia BR 101, km 584 – Quilombo Campinho da Independência – CEP 23970-000

 Rodovia BR 101 584 Km Quilombo Campinho da Independência 23970-000 	() Complemento do número () Localidade () número () CEP () Nome
---	--

G) Numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda, tomando como referência o endereço abaixo.

Travessa Valdemar Ferreira, 120, Sucam Cachoeirinha Maceió (AL)

1	Travessa	()	Número
2	Valdemar Ferreira	()	Nome
3	120	()	Localidade
4	Sucam	()	Tipo
5	Cachoeirinha	()	Complemento do número

H) Numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda, tomando como referência o endereço abaixo.

Ponta do Leopoldino – Igarapé dos Leopoldinos Município Anori/Amazonas

1	Ponta	()	Complemento do número
2	do Leopoldino	()	Nome
3	SN	()	Referência para localização
4	Igarapé dos Leopoldinos	()	Tipo
5	Atrás da mercearia do Zé	()	Localidade

BLOCO 2 – CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

Este bloco tem por objetivo identificar a espécie do domicílio no qual resida a família entrevistada e levantar suas características, como: número de cômodos, material utilizado na construção, forma de abastecimento de água, coleta de lixo etc. Essas informações contribuem para caracterizar os riscos e as vulnerabilidades aos quais a família está exposta.

Leia, com atenção, todo o texto sobre o "Bloco2-Características do Domicílio".

Após a leitura, reflita sobre as informações recebidas e verifique o seu conhecimento respondendo às questões a seguir.

A) Anote (C) se a afirmativa estiver correta e (E) se estiver errada.

- o1. () Domicílio Particular Improvisado é o espaço que, no momento da entrevista, está precariamente adaptado pela família para servir de moradia. Nestes domicílios, geralmente não é possível distinguir cômodos ou individualizar os espaços.
- O2. () Domicílio Particular Permanente é um espaço próprio para servir de moradia. São domicílios compostos por pelo menos um cômodo e que constituem moradias permanentes ou duradouras. O local em si não é uma adaptação de moradia, embora possa ter adaptações internas ou demonstrar precariedade.
- O3. () Todos os quesitos do Bloco 2 do Formulário Principal devem ser preenchidos para as pessoas que estejam em situação de rua.
- 04. () Casas de cômodos e cortiços devem ser considerados Domicílio Particular Improvisado.
- O5. () Devem ser considerados cômodos o banheiro e a cozinha de um domicílio, assim como os cômodos existentes na parte externa da residência que sejam parte integrante do domicílio.

B) Complete as lacunas corretamente utilizando o banco de palavras abaixo.

	cômodo primeiro sobressai	quantidade elétrica se	em medidor
01.	Não é consideradonente utilizado para fins não residenciais.	_ o compartimento do domicíl	lio particular perma
02.	A forma de iluminação utilizada no domi o domicílio possuir iluminação elétrica ser proveniente de gerador, conversor de ener gular de energia elétrica, a forma de ilum que a família tem acesso, mesmo que indi	m medidor que registre o con gia solar, rede geral, etc. Qua inação deve ser identificada r	isumo do domicílio ando há ligação irre

	Material predominante utilizado no piso e na construção das paredes externas do domicílio é aquele utilizado em maior ou aquele que, de algum modo, se aos demais materiais utilizados.
	No caso de existir mais de um tipo de escoamento do banheiro ou sanitário e/ou mais de um destino do lixo, o entrevistador deve assinalar o que se encontrana ordem relacionada.
	onfira suas respostas no gabarito que se encontra no final desta autoinstrução e consulte Manual do Entrevistador, sempre que necessário.
BLO	CO 3 – FAMÍLIA
	te bloco tem como principal objetivo identificar os componentes da família cadastrada que lam no mesmo domicílio.
	nhecer e entender os conceitos de morador e de família são requisitos essenciais para que possa registrar corretamente os dados pesquisados no Bloco 3.
Fa	ça a leitura do texto referente ao "Bloco 3 – Família", no Manual do Entrevistador.
	oós a leitura, reflita sobre as informações recebidas e verifique o seu conhecimento respon- ndo às questões a seguir.
A) N	Narque um X na alternativa correta.
	Responsável pela Unidade Familiar declarou que um de seus filhos viajou há mais de três meses para outro estado e lá fixou residência. Podemos considerar esse seu filho morador no domicílio da família?
	() SIM () NÃO
	O filho da RF tem o domicílio da família como local habitual de residência, mas está internado em uma casa de saúde há mais de 12 meses. Devemos considerá-lo como morador no domicílio?
	() SIM () NÃO
	A mãe da Responsável Familiar, desde que ficou viúva, passou a morar no domicílio da entrevistada. Há dois meses está internada em um hospital. Ela deve ser considerada como moradora no domicílio?
	() SIM () NÃO

04.	Na data da entrevista, a Responsável Familiar informou que seu marido está há dois meses ausente do domicílio, por motivo de trabalho. O marido da entrevistada deve ser considerado morador no domicílio?					
	() SIM () NÃO					
05.	O casal Pedro e Nadir Macedo reside em um domicílio com seus três filhos e João, irmão caçula de Pedro. As despesas de todos são pagas com os rendimentos de Pedro e de João. Este grupo de pessoas constitui uma família?					
	() SIM () NÃO					
06.	Uma entrevistada declarou que residem em seu domicílio, além dela e do marido, sua irmã com o esposo. Os dois casais não compartilham rendas nem despesas. Nesse caso, temos duas famílias nucleares, composta de duas pessoas cada uma. Chamamos essas famílias de famílias conviventes?					
	() SIM () NÃO					
D)	Dada a valanta da accompanyo da viva favolia tada manadawa na masua damislia					

B) Dada a relação dos componentes de uma família, todos moradores no mesmo domicílio, preencha a "Lista de Componentes da Família Moradores do Domicílio", de acordo com a ordem recomendada pelo Cadastro Único.

Ana Gonçalves, 18 anos, enteada de Adelaide.
Pedro Gonçalves, 14 anos, filho de Adelaide.
João Gonçalves, 50 anos, cônjuge de Adelaide.
Vitória Gonçalves Coelho, três meses, neta de João Gonçalves.
Adelaide Marques Gonçalves, 40 anos, Responsável pela Unidade Familiar.
Ivan Marques, 20 anos, irmão de Adelaide.
Maria Marques, 65 anos, mãe de Adelaide.

Lista de Componentes da Família Moradores do Domicílio

N° de Ordem	Nome da Pessoa
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

BLOCO 4 – IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA, E BLOCO 5 – DOCUMENTOS

Nos Blocos 4 e 5, você vai coletar informações fundamentais para a gestão do Cadastro Único. O Bloco 4 investiga os dados que caracterizam cada componente da família pesquisada: nome, sexo, data de nascimento, relação de parentesco com o RF, cor ou raça, filiação, naturalidade etc. O Bloco 5 registra os dados dos seguintes documentos: Certidão de Nascimento, Certidão de Casamento, Certidão Administrativa de Nascimento do Indígena (RANI), CPF, RG, CTPS e o Título de Eleitor.

Faça a leitura do texto referente ao "Bloco 4 – Identificação da Pessoa" e "Bloco 5 – Documentos", observando no Formulário Principal as informações pesquisadas nesses blocos.

Após a leitura, reflita sobre as informações recebidas e verifique o seu conhecimento respondendo às questões a seguir.

A) Complete as lacunas corretamente utilizando o banco de palavras abaixo.

	documento em branco RF NIS Título de Eleitor Certidão de Nascimento						
	sem exigência atual declarada entrevistado CPF coletados						
	renda complementar Certidão de Casamento certidões RANI						
01.	As informações do "Bloco 4 – Identificação da Pessoa" devem ser registradas, de preferência, consultando algum da pessoa, para evitar erros de preenchimento.						
)2.	É recomendável que a primeira pessoa a ter o Bloco 4 preenchido seja o						
03.	O é pessoal, único e intransferível.						
04.	No quesito 4.08, o entrevistador deve fazer a pergunta sobre cor ou raça e registrar aquela que for pelo entrevistado.						
05.	Nos quesitos "4.09 — Nome completo da mãe" e "4.10 — Nome completo do pai", o entre vistador somente deve registrar a quadrícula "Não sabe" quando oassim o declarar.						
6.	Se o município em que a pessoa nasceu mudou de nome, o entrevistador deve registrar o nome						
07.	A entrevista para a pessoa que não possui documentos deve ser feita normalmente, e os quesitos relativos à documentação devem ser deixados						
. 8.	Você deve informar às pessoas que não possuem nenhum documento que, apesar de terem tido seus dados, elas não poderão receber NIS nem serão contadas para o cálculo da da família.						

09.	As pessoas que não possuem nenhum documento devem retornar ao setor responsável pelo cadastramento para o cadastro da família, assim que já tiverem o(s) documento(s).
10.	No caso de povos indígenas, será aceita também o, caso a pessoa não possua qualquer um dos demais documentos de identificação listados no Bloco 5 do formulário.
11.	Para as famílias indígenas e quilombolas, o registro do CPF e/ou Título de Eleitor são importantes, assim como o registro das de Nascimento ou de Casamento, caso sejam apresentados.
12.	Para receber o NIS o Responsável Familiar (RF) deverá apresentar oou, salvo exceções.
13.	Para os povos indígenas e comunidades quilombolas, o Responsável Familiar (RF), pode ser cadastrado de CPF ou Título de Eleitor devendo, nesses casos, apresentar qualquer outro documento de identificação indicado no Bloco 5 do Formulário.
14.	Para os demais componentes da família, deve-se solicitar a apresentação de ao menos um documento, como a, a ou qualquer outro documento indicado no Bloco 5 do Formulário.
	onfira suas respostas no gabarito que se encontra no final desta autoinstrução e consulte Manual do Entrevistador, sempre que necessário.

BLOCO 6 – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados obtidos nesse bloco do Formulário Principal permitem identificar, a partir da declaração do entrevistado, se a pessoa possui alguma deficiência que dificulte a realização de uma ou mais atividades do seu dia-a-dia (tais como trabalhar, ir à escola, brincar, etc.).

Faça a leitura do texto referente ao "Bloco 6 – Pessoas com Deficiência" observando no Formulário Principal as informações pesquisadas neste bloco.

Após a leitura, reflita sobre as informações recebidas e verifique o seu conhecimento respondendo às questões a seguir.

A) Anote (C) se a afirmativa for correta e (E) se for errada.

- o1. () O Bloco 6 objetiva identificar, a partir da declaração do RF, se a pessoa possui alguma deficiência que dificulte e/ou limite a realização de suas tarefas diárias.
- **o2.** () A criança que, por sua pouca idade, apresente pouca ou nenhuma capacidade de caminhar, não deve ser considerada como tendo deficiência.

- o3. () O quesito "6.02 Qual o tipo de deficiência que (NOME) tem?" permite a marcação de apenas um tipo de deficiência.
- O4. () A avaliação da pessoa sobre sua capacidade de enxergar, ouvir e de se locomover deve ser feita considerando a utilização de instrumentos, como, por exemplo, lentes de contato ou óculos; aparelho auditivo; ou prótese, bengala ou aparelho auxiliar.

Confira suas respostas no gabarito que se encontra no final desta autoinstrução e consulte o Manual do Entrevistador, sempre que necessário.

BLOCO 7 - ESCOLARIDADE

O Bloco 7 do Formulário Principal tem por objetivo conhecer o grau de instrução de cada componente da família, investigando a alfabetização e a frequência escolar. Para as pessoas que estão frequentando escola, devem ser pesquisados a série e o grau; para aquelas que não estão frequentando, mas já frequentaram a escola, devem ser pesquisados a última série concluída com aprovação e se o curso foi concluído.

Faça a leitura do texto referente ao "Bloco 7 – Escolaridade" observando no Formulário Principal as informações pesquisadas neste bloco.

Após a leitura, reflita sobre as informações recebidas e verifique o seu conhecimento respondendo às questões a seguir.

A) Anote (C) se a afirmativa for correta e (E) se for errada.

- O sistema regular de ensino brasileiro, atualmente vigente, está estruturado em: educação básica e educação superior.
- o2. () É importante que o RF apresente algum documento da escola para cada componente da família que frequenta escola.
- O3. () As perguntas 7.03 a 7.08 devem ser preenchidas somente para a pessoa que frequenta escola.
- **04.** () Considera-se como frequentando escola a pessoa matriculada em curso por correspondência não reconhecido pelo MEC.
- **o5.** () A criança que fica em domicílio, sob os cuidados de "mãe crecheira", deve ser considerada como frequentando creche.
- O6. () A pessoa que esteja impedida temporariamente de comparecer às aulas por motivo de doença não deve ser considerada como frequentando a escola.

BLOCO 8 – TRABALHO E REMUNERAÇÃO

O Bloco 8 identifica trabalho remunerado e trabalho não remunerado, trabalho formal e informal, introduz o conceito de trabalho principal, como também identifica as pessoas que não exerceram nenhum tipo de trabalho. Além das informações sobre o trabalho exercido, este bloco também investiga a remuneração recebida pelos componentes da família que tenham catorze anos de idade ou mais.

Faça a leitura do texto referente ao "Bloco 8 – Trabalho e Remuneração" observando no Formulário Principal as informações pesquisadas neste bloco.

Após a leitura, verifique o seu conhecimento respondendo às questões a seguir.

A)	Marque	(C	caso a a	lternativa	esteja	certa ou	(E)	se)	estiver	errada.
----	--------	----	----------	------------	--------	----------	-----	-----	---------	---------

- o1. () Para os propósitos do Cadastro Único, considera-se trabalho tanto o exercício de atividades remuneradas quanto o exercício de atividades não remuneradas.
- o2. () Nos casos em que a pessoa tenha mais de um trabalho, considera-se principal aquele com maior remuneração.
- o3. () Renda familiar mensal é a soma da remuneração bruta auferida por todos os integrantes da família, incluídos no cálculo aqueles referentes aos programas de transferência de renda implementados pelo Governo Federal, Estados, Distrito Federal e Municípios.
- o4. () Os descontos efetuados no pagamento mensal da pessoa, como INSS, Imposto de Renda, dias não trabalhados etc., são contabilizados para o cálculo da remuneração bruta.
- O5. () Para o empregador ou para aquele que trabalha por conta própria (bico, autônomo), a remuneração corresponde à retirada do período (remuneração bruta menos os gastos efetuados com o empreendimento).
- o6. () Para o empregado ou para o trabalhador doméstico, a remuneração bruta recebida inclui, além do salário pago diretamente pelo empregador, gorjetas, comissões, gratificações, abonos, etc.
- **07.** () O benefício recebido pela pessoa licenciada por instituto oficial da Previdência Social não deve ser considerado remuneração.
- O8. () A parcela paga por entidade seguradora ou fundo de pensão, a título de complementação ou suplementação de aposentadoria ou pensão, não deve ser considerada como aposentadoria ou pensão.
- og. () BPC/LOAS é o benefício da Política de Assistência Social, individual, não vitalício destinado à pessoa idosa, com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família.

B)	Marque um X na alternativa correta.
01.	Uma RF declarou que ajuda, sem remuneração, o marido que trabalha como empregado de uma fazenda de plantação de hortaliças. Essa entrevistada exerce uma ocupação não remunerada na produção de bens e serviços?
	() SIM () NÃO
02.	O marido da RF é mecânico e trabalha em sua oficina, localizada no mesmo terreno do domicílio da família. Durante toda a semana anterior à data da entrevista de cadastramento, ele não teve freguês. Considera-se que ele exerceu trabalho na semana anterior à realização da entrevista?
	() SIM () NÃO
03.	A Responsável Familiar informou que trabalha todos os dias da semana, como diarista, em casas de família. Aos sábados, em seu domicílio, faz doces e salgados por encomenda. Fica a critério da entrevistada indicar qual é o seu trabalho principal?
	() SIM () NÃO
04.	Considera-se trabalhador por conta própria uma pessoa que trabalha sozinha como alfaiate tendo apenas um empregado?
	() SIM () NÃO
05.	Considera-se empregador uma pessoa que explora seu próprio negócio junto com um sócio, sem ter empregado?
	() SIM () NÃO
06.	O filho da entrevistada está prestando o serviço militar obrigatório. Esse filho deverá ser considerado empregado?
	() SIM () NÃO

BLOCO 9 – RESPONSÁVEL PELA UNIDADE FAMILIAR, E BLOCO 10 – MARCAÇÃO LIVRE PARA O MUNICÍPIO

O Bloco 9 tem como principal objetivo coletar a assinatura do entrevistado e, se a família tiver RF, seus contatos. Já o Bloco 10 destina-se ao registro, pelo gestor e/ou entrevistador, da ocorrência de trabalho infantil na família entrevistada.

Faça a leitura do texto referente ao "Bloco 9 – Responsável pela Unidade Familiar", "Bloco 10 - Marcação Livre para o Município" e ao "Comprovante de Prestação de Informações" observando no Formulário Principal as informações neles pesquisadas.

Após a leitura, verifique o seu conhecimento respondendo às questões a seguir.

A) Anote (C) se a afirmativa for correta e (E) se for errada.

- o1. () Antes de coletar a assinatura do RF, o entrevistador deve ler (ou pedir para ele ler) a declaração existente no Bloco 9.
- o2. () Considera-se trabalho infantil o trabalho exercido por um adolescente de 14 anos, na condição de aprendiz.
- o3. () Considera-se trabalho infantil o trabalho exercido por um adolescente de 13 anos, em troca de pagamento.
- O comprovante de prestação de informações deve ser preenchido e assinado pelo entrevistador e entregue à Pessoa Responsável pela Unidade Familiar.
- **o5.** () Depois que entregar o comprovante de prestação de informações ao RF, o entrevistador deve solicitar a ele que preencha e assine o ateste de recebimento do comprovante.

Confira suas respostas no gabarito que se encontra no final desta autoinstrução e consulte o Manual do Entrevistador, sempre que necessário.

Capítulo 5

O capítulo do Manual do Entrevistador: "Formulários Avulsos" contém informações sobre esses formulários e indicação das situações em que o Formulário Avulso 1 e o Formulário Avulso 2 devem ser utilizados. O conteúdo deste capítulo será objeto de especial atenção durante a capacitação que você receberá em sala de aula.

Faça a leitura do texto referente ao capítulo "Formulários Avulsos", para aprender um pouco mais sobre esses instrumentos de coleta de dados, e responda as questões a seguir.

A)	Mar	que	(C) caso a alternativa esteja certa ou (E) se estiver errada errada.
01.	()	O Formulário Avulso 1 pode ser utilizado quando houver atualização de dados do domicílio e da família; e o Formulário Avulso 2 pode ser utilizado quando ocorrer atualização dos dados dos componentes da família.
02.	()	O Formulário Avulso 2 é composto pelos Blocos 1, 2, 3, 9 e 10 do Formulário Principal.
03.	()	Quando a família tiver mais de 12 componentes, será necessário utilizar, além do Formulário Principal, os Formulários Avulso 1 e Avulso 2.
04.	()	O Formulário Avulso 2 deve ser utilizado quando a família possuir mais de 6 componentes.
05.	()	Quando ocorrer um erro de preenchimento ou alguma situação que inviabilize o registro das informações nos Blocos 4 a 8 no Formulário Principal para a 6ª pessoa, utilize o Formulário Avulso 2.
06.	()	Quando houver utilização de Formulários Avulsos 1 e 2, não é necessário entregar os comprovantes de prestação de informações preenchidos para cada formulário.
-			as situações abaixo e indique se há necessidade de uso dos Formulários Avulsos 1 e , a quantidade.
01.			ere uma família de 6 componentes. No momento da entrevista, o entrevistador errou encher as informações do 4º componente da lista de moradores do domicílio.
	()	Formulário Avulso 1 — Quantidade: Formulário Avulso 2 — Quantidade:

02.	Considere uma família de 11 componentes.			
	-	-	Formulário Avulso 1 – Quantidade: Formulário Avulso 2 – Quantidade:	
03.	3. Considere uma família de 14 componentes.			
	()	Formulário Avulso 1 – Quantidade:	
	()	Formulário Avulso 2 – Quantidade:	

Confira suas respostas no gabarito que se encontra no final desta autoinstrução e consulte o Manual do Entrevistador, sempre que necessário.

Capítulo 6

O capítulo do Manual do Entrevistador: "Formulários Suplementares" contém informações sobre esses formulários, que servem para identificar situações específicas que complementam o cadastro da família e/ou identificar o Representante Legal - RL. O conteúdo deste capítulo será objeto de especial atenção durante a capacitação que você receberá em sala de aula.

Leia este capítulo e, para fixar o conteúdo sobre esses instrumentos de coleta de dados, responda as questões propostas.

Faça a leitura do texto referente ao capítulo "Formulários Suplementares", para aprender um pouco mais sobre esses instrumentos de coleta de dados, e responda as questões a seguir.

A) Complete as lacunas corretamente utilizando o banco de palavras abaixo.

	Formulário Suplementar 1	Formulário Suplementar 2
	1. O é de	
02.	2. O dev em situação de rua.	e ser preenchido para cada pessoa que esteja
03.	 As informações do	são importantes para que as pese e identificadas e suas características sejam co-
04.	4. O con GPTE's.	tém quesitos para coleta de informações sobre
05.	 A coleta de dados de vinculação das famílias no Federal é feita por meio do 	

B)	Numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda, indicando como o Formulário Su	1-
ple	entar 1 está estruturado .	

1	Quesitos 1.01 a 1.13	()	Programas da Sesan
2	Quesito 2.01	()	Código de Identificação da Unidade Consumi-
3	Quesito 2.02			dora de Energia Elétrica do Domicílio
4	Quesito 2.03	()	Pertencimento a algum GPTE
5	Quesito 2.04	()	Programas do Ministério das Cidades
6	Quesito 2.05	()	Identificação e Controle
7	Quesito 2.06	()	Ministério de Minas e Energia
8	Quesito 2.07	()	Programas da SNAS
		()	Resgatado do Trabalho Análogo ao de escravo
		,	- 1	· ·

Confira suas respostas no gabarito que se encontra no final desta autoinstrução e consulte o Manual do Entrevistador, sempre que necessário.

Capítulo 7

Com a leitura do capítulo: "Encerrando a Entrevista", no Manual do Entrevistador, você vai conhecer os cuidados a serem observados para a finalização da entrevista após o preenchimento de todos os formulários.

Faça a leitura do texto referente ao capítulo "Encerrando a Entrevista", para aprender um pouco mais sobre esses instrumentos de coleta de dados, e responda as questões a seguir.

A) Marque (C) caso a alternativa esteja certa ou (E) se estiver errada. As informações prestadas ao Cadastro Único não são sigilosas. 01. (02. (Todos os dados coletados sobre a família podem ser utilizados para qualquer fim, inclusive para a formulação e gestão de políticas públicas e realização de estudos e pesquisas. É fundamental verificar se os formulários estão devidamente preenchidos ao encer-03. (rar a entrevista. Não há necessidade de ler a declaração contida no Bloco 9 para o RF nem no Com-04. (provante de Prestação de Informações para o RF. O entrevistador deve informar ao RF que assim que os dados da família forem inse-05. (ridos no Cadastro Único, elas automaticamente serão beneficiárias de programas. Se houver necessidade de completar alguma informação, a família deve ser instruída 06. (a ir ao local responsável pelo cadastramento para continuar a entrevista. 07. (O entrevistador deve informar ao entrevistado que a família pode entrar em contato com o gestor do Cadastro Único sempre que tiver dúvidas sobre a situação de seu cadastro. O entrevistador deve conferir se todos os comprovantes foram assinados e entre-08. (gues ao RF. Não é necessário agradecer nem ser cordial no final da entrevista. 09. (É preciso conferir se o Termo de Autorização de envio de mensagens via celular e 10. (e-mail foram corretamente preenchidos e assinados.

Confira suas respostas no gabarito que se encontra no final desta autoinstrução e consulte o Manual do Entrevistador, sempre que necessário.

Gabaritoda autoinstrução

CAPÍTULO 1

Α	В
01. E 02. C 03. C 04. E 05. E	 O1. Responsável pela Unidade Familia/ Morador/ Autodeclaração O2. visita / deslocamento / mobilização social O3. 16 / mulher O4. autodeclaratórias / responsável O5. município / informações O6. Endereço / documentação / composição familiar O7. Máximo / 24 meses O8. 1/2 salário mínimo O9. capacitado 10. privada de liberdade

CAPÍTULO 2

A	١
01.	Е
02.	
03.	C
04.	C
05.	E
06.	C

CAPÍTULO 3

Α

- o1. coleta de informações
- 02. Formulário Principal
- 03. Formulário Avulso 1
- 04. Formulário Avulso 2
- o5. programas e serviços/ Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos/ situação de rua
- o6. Avulso 1/ Avulso 2

В

- o1. utilizando apenas caneta esferográfica de cor azul ou preta.
- 02. da esquerda para a direita.
- o3. anular com dois traços diagonais paralelos e proceder à marcação correta.
- 04. sempre com letra de imprensa maiúscula.
- o5. anular com dois traços diagonais paralelos todos os registros do bloco onde ocorreu o equívoco e continuar a entrevista no espaço do formulário reservado à pessoa seguinte.

CAPÍTULO 4

.

4

3 5

2

1

8

6

10 7

9

Bloco 1 – Identificação e Controle

	Α	В	С	
01. do local o02. Código Fa03. urbana /	amiliar	3 4 2 1 5	o1. bairroo2. região/povoao3. comunidade/o4. tipo / título /o5. complementoo6. Unidade Terri	aldeia nome o do número
D	Е	F	G	н
5 2 4 1 3 7 6	3 2 5 1 6 4	1 4 5 3 6	3 2 5 1 4	3 2 5 1 4

Bloco 2 – Características do domicílio

Α	В
01. C 02. C 03. E 04. E 05. C	o1. cômodoo2. Elétrica sem medidoro3. quantidade / sobressaio4. primeiro

Bloco 3 – Família

	Α
01	Não
	Não
03.	Sim
04.	Sim
	Sim
06.	Sim

	В
Lista d	le Componentes da Família Moradores do Domicílio
N° de Ordem	Nome da Pessoa
1	ADELAIDE
2	JOAO
3	ANA
4	PEDRO
5	MARIA
6	VITORIA
7	IVAN

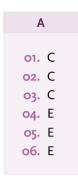
Bloco 4 – Identificação da Pessoa e Bloco 5 – Documentos

	A
01. documento 02. RF	09. complementar 10. RANI
O3. NISO4. declarada	11. certidões12. CPF/Título de Eleitor
o5. entrevistadoo6. atual	13. sem exigência14. Certidão de Nascimento/ Certidão
o7. em branco o8. coletados / renda	de Casamento

Bloco 6 – Pessoas com deficiência

A	\
01. 02. 03. 04.	C E

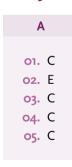
Bloco 7 – Escolaridade



Bloco 8 - Trabalho e remuneração

A	В
o1. C o2. E o3. E o4. C o5. C o6. C o7. E o8. E o9. C	 o1. Sim o2. Sim o3. Não o4. Não o5. Não o6. Sim

Bloco 9 – Responsável pela Unidade Familiar e Bloco 10 – Marcação Livre para o Município



CAPÍTULO 5

Α	В
01. C 02. E 03. C 04. C 05. C 06. E	 O1. Formulário Avulso 2, 1 unidade O2. Formulário Avulso 2, 5 unidades O3. Formulário Avulso 1, 1 unidade e Formulário Avulso 2, 8 unidades

CAPÍTULO 6

A	В
 O1. Formulário Suplementar 1 O2. Formulário Suplementar 2 O3. Formulário Suplementar 2 	2 5 8
o4. Formulário Suplementar 1 o5. Formulário Suplementar 1	7 1
	4 6
	3

CAPÍTULO 7

A	
	_
01.	E
02.	E
03.	C
04.	Е
05.	Е
06.	C
07.	C
08.	C
09.	Ε
10.	C





O Cadastro Único para Programas

Sociais do Governo Federal

EXERCÍCIO 1

Marque (C) caso a alternativa esteja certa ou (E) se estiver errada.

- a. () O Cadastro Único para Programas Sociais é um instrumento que possibilita identificar as características socioeconômicas das famílias de baixa renda residentes no Brasil.
- b. () As informações do Cadastro Único são utilizadas apenas para a seleção e acompanhamento de beneficiários dos programas sociais implementados pelo Governo Federal.
- c. () As informações obtidas por meio do cadastramento das famílias permitem identificar e diagnosticar as necessidades de cada família e, até mesmo, dos indivíduos que a compõem.
- d. () Programa Auxílio Brasil é o único programa social do governo federal que utiliza o Cadastro Único para selecionar e acompanhar seus beneficiários.

EXERCÍCIO 2

Marque (C) caso a alternativa esteja certa ou (E) se estiver errada.

- a. () A atualização cadastral consiste na modificação de dados da família que já tenha sido inserida no Cadastro Único. A atualização configura-se em um processo permanente e contínuo, uma vez que a realidade da população é dinâmica e se altera com rapidez.
- b. () A responsabilidade pela atualização dos dados das famílias é somente dos entrevistados.
- c. () O prazo máximo recomendado pelo MC para que cada cadastro seja atualizado é de doze meses, contando da data de inclusão ou última atualização.

1

4

6

7

Município

Família

Morador

Entrevistador

Fases do Processo de Cadastramento

Responsável pela Unidade Familiar

Autodeclaração

Numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda.

()	mílias de baixa renda por meio do preenchimento dos formulários do Cadastro Único.
()	É o maior responsável por garantir que o Cadastro Único seja alimentado com informações qualificadas e que seja priorizada a inclusão da população socialmente vulnerável.
()	As informações prestadas são declaradas pelo RF e não necessitam de comprovação. Por isso, o entrevistador deve respeitar as respostas fornecidas pelo RF.
()	Pessoa responsável por prestar as informações ao Cadastro Único em nome da família, que pode ser: o Responsável Familiar - indivíduo membro da família, morador do domicílio, com idade mínima de dezesseis anos e, preferencialmente, mulher; ou o Representante Legal - indivíduo não membro da família e que não seja morador do domicílio, legalmente responsável por pessoas menores de dezesseis anos ou incapazes e responsável por prestar as informações ao Cadastro Único, quando não houver morador caracterizado como RF.
()	Identificação e localização do público-alvo, coleta de dados, inclusão de dados no sistema e manu- tenção das informações da base do Cadastro Único.
()	Pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele residia na data da entrevista ou, embora ausente nessa data, tenha o domicílio como residência habitual.
()	É a unidade composta por um ou mais indivíduos que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas pela unidade familiar e que se- jam moradores em um mesmo domicílio.

Responda às questões abaixo, colocando (C) para as corretas e (E) para as erradas.

a. ()	O entrevistador é o responsável pela coleta dos dados da família por meio do preenchimento dos formulários do Cadastro Único.
b. ()	A coleta de dados deve ser feita somente nos casos em que a família esteja sendo entrevistada pela primeira vez.
c. ()	A coleta dos dados das famílias pode ser feita de três formas:
		 » visita do entrevistador à residência da família; » deslocamento da família até a prefeitura ou órgão municipal responsável pelo cadastramento; » coleta de dados por meio de uma ação de mobilização social, quando a gestão municipal do Cadastro Único realiza algum evento e solicita que as famílias compareçam.

- d. () No momento da entrevista, as informações devem ser prestadas pela pessoa mais velha do domicílio, que deve informar os dados de todas as pessoas da família.
- e. () Antes de iniciar a entrevista, o Representante Legal RL deve ser alertado de que ele será responsável pelos dados declarados, podendo ser penalizado caso algum registro tenha sido omitido ou não seja verdadeiro.
- f. () Para o Cadastro Único, família é a unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas ligadas por laços de parentesco que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por ela, todas moradoras de um mesmo domicílio.
- g. () A pessoa que está internada, abrigada ou privada de liberdade por período menor ou igual a 12 (doze) meses também é considerada como moradora do domicílio para o Cadastro Único.
- h. () Se houver suspeita de prestação de informação diferente da realidade da família, o entrevistador deve avisar ao gestor do Cadastro Único para que sejam adotadas as providências cabíveis.

Leia atentamente o enunciado da questão a seguir e marque a(s) alternativa(s) correta(s):

Penélope, entrevistadora do Cadastro Único, passou pela capacitação de Formulários antes de iniciar suas atividades na Prefeitura de Campo Bom. Na capacitação e na leitura de revisão do Manual do Entrevistador, ela aprendeu não só a preencher corretamente os formulários, mas também algumas regras e comportamentos que devem ser seguidos durante a entrevista. Sua primeira entrevista foi no domicílio da Dona Fernanda. Antes de sair de casa, Penélope:

()	Escolheu uma roupa discreta e confortável;
()	Revisou o seu Manual do Entrevistador e colocou na mochila somente os Formulários do Cadastro Único;
()	Pegou o seu crachá de identificação e colocou em lugar visível.
Chega	ando	na casa da Dona Fernanda, Penélope:
()	Se apresentou e explicou o motivo da sua visita; Falando de forma cordial e simples, alertou que as informações da entrevista deveriam ser prestadas por uma pessoa da família, moradora do domicílio, com idade mínima de 16 (dezesseis anos) e preferencialmente mulher.
		informação, Dona Fernanda se prontificou a ser a RF, mas foi logo dizendo que não ue não teria condições de preencher nada sozinha. Diante dessa afirmação, Penélope:
()	de forma muito respeitosa, disse que ela mesma faria a leitura de todos os quesitos do formulário para Dona Fernanda, explicando e conduzindo suas respostas; em determinado momento da entrevista, perguntou rapidamente se a família da Dona Fernanda pertencia a algum Grupo Populacional Tradicional e Específico, mas não deu explicações mais específicas sobre cada grupo.
-		r a(s) questão(ões) corretas, analise o comportamento de Penélope. Que orientações ações você daria para ela?

Tipos de formulários:

- Formulário Principal de Cadastramento;
- Formulário Avulso 1 Identificação do Domicílio e da Família;
- Formulário Avulso 2 Identificação da Pessoa;
- Formulário Suplementar 1 Vinculação a Programas e Serviços; e
- Formulário Suplementar 2 Pessoa em Situação de Rua.
- Formulário Suplementar 3 Representante Legal.

Todos esses formulários fazem parte dos instrumentos de coleta do Cadastro Único e devem ser utilizados em conjunto.

Com base nos conceitos sobre os tipos de formulários contidos no Manual do Entrevistador, relacione as colunas abaixo.

- Formulário Principal de Cadastramento
- 2 Formulário Avulso 1 Identificação do Domicílio e de Família
- 3 Formulário Avulso 2 Identificação da Pessoa
- Formulário Suplementar 1
 Vinculação a Programas e
 Serviços
- Formulário Suplementar 2 –
 Pessoa em Situação de Rua
- Formulário Suplementar 3 –
 Representante Legal

- Será utilizado para complementar a Lista de Componentes da Família Moradores do Domicílio quando a família cadastrada tiver mais de doze componentes e quando ocorrer atualização de dados do domicílio e da família.
- Deve ser utilizado para identificar a vinculação das famílias aos Programas e Serviços oferecidos pelo Governo Federal, assim como identificar as famílias pertencentes a determinados Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (GPTEs).
- Será preenchido para cada pessoa que esteja em situação de rua, ou seja, na inexistência de moradia convencional regular, sendo obrigado a utilizar a rua como espaço de moradia e sustento, por condição temporária ou de forma permanente.
- () Será utilizado quando a família cadastrada tiver mais de seis componentes; quando ocorrer um erro de preenchimento ou alguma situação que inviabilize o registro das informações nos Blocos 4 a 8 para o sexto componente da família; ou quando ocorrer atualização dos dados dos componentes da família.
- É o instrumento básico de coleta de informações para o Cadastro Único, e tem como objetos de investigação a família e cada um de seus componentes. Apresenta-se como um caderno, iniciando com alguns conceitos e lembretes importantes. Permite listar até doze moradores do domicílio. No entanto, só há possibilidade de cadastrar, no máximo, seis componentes da família. Na última página, encontra-se o comprovante de prestação de informações, que deve ser lido, preenchido e assinado pelo entrevistado.
- () Será utilizado quando a família não tiver um RF, mas tiver uma pessoa que possui atribuição legal para representar, por meio de tutela, curatela ou guarda, uma determinada pessoa ou família que deseja se cadastrar.

A qualidade do registro das informações coletadas na entrevista depende fundamentalmente do correto preenchimento dos formulários do Cadastro Único.

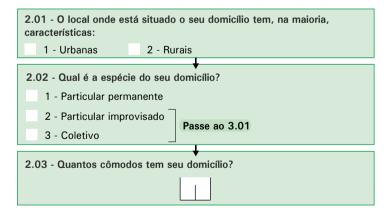
Marque (C) caso a alternativa esteja certa ou (E) se estiver errada.

- a. () Anule com dois traços paralelos a marcação incorreta de uma letra em uma quadrícula e proceda à marcação correta na quadrícula seguinte.
- b. () Caso ocorra erro de preenchimento ou alguma situação que inviabilize o registro das informações nos Blocos 1, 2 e 3, anule com dois traços diagonais paralelos todos os blocos e registre as informações em outro Formulário Principal, na presença do entrevistado, e continue a entrevista. O formulário anulado deve ser entregue ao gestor municipal.
- c. () Ao errar no preenchimento de um nome, anule com dois traços paralelos diagonais cada letra do nome e escreva o nome correto nas quadrículas em branco seguintes.
- d. () Os quesitos sombreados também devem ser preenchidos.

EXERCÍCIO 8

Para a prática de preenchimento de formulário segundo padrão de registro, leia atentamente cada item e preencha corretamente os quesitos:

a) Mônica e Gaspar vivem na zona rural de Alto Paraíso de Goiás, onde alugam um domicílio particular permanente que tem 5 cômodos.



,	nselmo vivem na zona urbana de Palmas, onde compraram um casebre que ser- omicílio particular improvisado.
	2.01 - O local onde está situado o seu domicílio tem, na maioria, características: 1 - Urbanas 2 - Rurais
	2.02 - Qual é a espécie do seu domicílio? 1 - Particular permanente 2 - Particular improvisado 3 - Coletivo Passe ao 3.01
	2.03 - Quantos cômodos tem seu domicílio?
c) Penélope e	e Edgar moram na Rua Dom João VI.
Logradouro (tipo, título, 1.12 - Tipo (rua, avenid igarapé, etc.) 1.13 - Título (general,	
santa, pintor, etc.) 1.14 - Nome	
d) Juliana e R	odrigo moram na Rua 12 de Julho.
Logradouro (tipo, título, 1.12 - Tipo (rua, avenid igarapé, etc.)	
1.13 - Título (general, santa, pintor, etc.) 1.14 - Nome	
e) Catarina e	Joaquim moram na 25 de Março.
1.14 - Nome	
f) Joana e Fel	ipe foram entrevistados pela Alice Albuquerque de Farias.
1.21 - Nome	

g) O nome da entrevistada é Gabriela Cristina Vasconcelos de Souza.	
4.02 - Nome completo	
h) O nome da mãe de Gabriela é Jaqueline Pires da Silva.	
4.09 - Nome completo da mãe	
2 - Não sabe	
i) Larissa possui Certidão de Nascimento registrada, no dia 14/04/2011, no 27º Cartório Alecrim.	de
5.01 - Tipo e dados da Certidão a) Tipo 1 - Nascimento 2 - Casamento 3 - Certidão Administrativa de Nascimento do Indígena (RAND) Dados 1 - Nome do cartório	11)
2 - Data do registro:	_
j) Larissa é portadora do CPF nº 313.575.951-37, da Identidade (RG) nº M 14.589.548 SSP/N emitida em 22/08/2000. Não possui Carteira de Trabalho e é portadora do Título de Ele nº 8426482468-22 Zona 26 Seção 136	
5.02 - Número de inscrição do CPF	
5.03 - Dados do documento de identidade (RG) 1 - Número 2 - Complemento Dia Mês Ano 4 - Estado emissor 5 - Sigla do órgão emissor	or
5.04 - Dados da Carteira de Trabalho e Previdência Social 1 - Número 2 - Série Dia Mês Ano 4 - Estado emissor	Ш
5.05 - Dados do Título de Eleitor com DV 1 - Número 2 - Zona 3 - Seção	

Como Preencher

os formulários

EXERCÍCIO 9

Responda ao exercício abaixo, com base nos conceitos do Manual do Entrevistador, "Bloco 1 – Identificação e Controle".

Marque (C) caso a alternativa esteja certa ou (E) se estiver errada.

chidos para aquela família.

a.	()	Os quesitos 1.02 a 1.06, que identificam a UF, o município, o distrito, o subdistrito e o setor censitário no qual o domicílio da família está localizado, serão preenchidos pelo entrevistador durante a entrevista.
b.	()	O Código Familiar é a sequência numérica atribuída a cada família cadastrada, que faz a vinculação entre o domicílio, a família e as pessoas que a compõem.
c.	()	O Formulário Principal para a coleta de dados de novas famílias virá com o Código Familiar preenchido.
d.	()	Quando uma pessoa é incluída em uma família já cadastrada, deve ser marcado o item 2 "Alteração" no quesito 1.07.
e.	()	Deve ser registrada a data do primeiro dia de entrevista, mesmo que a entrevista tenha duração de 2 dias ou mais.
f.	()	Inclusão é uma modalidade de operação de cadastramento e deve ser marcada para as famílias que ainda não tiveram suas informações incluídas no Cadastro Único, ou seia aquelas que estão sendo entrevistadas pela primeira vez

h. () No quesito 1.09, ao preencher o item 3 – "Suplementares n°(s)" é obrigatório indicar a quantidade de formulários Suplementares utilizada na entrevista.

g. () O quesito 1.09 – "Formulário(s) Preenchido(s)" admite múltipla marcação e deve ser

preenchido no final da entrevista, quando já se sabe quais formulários foram preen-

 i. () O item 2 - "Alteração" do quesito 1.07 deve ser marcada quando houver qualquer tipo de atualização nos dados da família ou da pessoa já cadastrada. j. () Quando a entrevista for realizada em local disponibilizado pela Prefeitura, deve-se marcar o item 2 – "Com visita domiciliar" no quesito 1.08 – "Forma de coleta de dados", visto que esta é a coleta de dados mais indicada.

EXERCÍCIO 10

Analise a situação abaixo e preencha os quesitos 1.01 a 1.10 adequadamente:

A família de Magali Paixão é composta por 4 pessoas, reside em Passa Quatro (MG) e ainda não está cadastrada no Cadastro Único. Para cadastrar essa família, o entrevistador fez uma visita domiciliar e entrevistou a Responsável Familiar no dia 24 de outubro de 2016. Ao concluir a entrevista, ele percebeu que utilizou apenas o Formulário Principal e o Formulário Suplementar 1.



EXERCÍCIO 11

Para preenchimento do Endereço da Família, recomenda-se que seja solicitado à família um comprovante de endereço, a fim de facilitar o registro correto no formulário.

Marque (C) caso a alternativa esteja certa ou (E) se estiver errada.

- a. () Localidade é o nome pelo qual é conhecido o município onde está situado um logradouro.
- b. () Logradouro é o local onde está situado o domicílio da família. Normalmente, são ruas, avenidas, praças ou outras áreas públicas de circulação de pessoas, veículos ou mercadorias.
- c. () O Título, componente do logradouro, é de preenchimento obrigatório e indica a patente, a profissão, o título de nobreza, ou algo que qualifique o nome do logradouro.
- d. () O nome descreve a denominação essencial do logradouro podendo, entretanto, existir um logradouro sem denominação.
- e. () Número indica a posição do domicílio no logradouro, devendo ser registrado conforme declarado pelo entrevistado ou verificado no comprovante de residência.
- **f.** () A informação sobre o número do apartamento deve ser registrada no complemento do número.
- g. () Para as pessoas em situação de rua, o Endereço da Família não deve ser preenchido.
- h. () As famílias acampadas devem necessariamente informar o endereço de onde estão acampadas.

i. ()	Quando não for possível registrar adequadamente um endereço na área rural, uma fazenda poderá ser considerada logradouro.
j. ()	O endereço a ser registrado é o do próprio assentamento para o caso de famílias assentadas da reforma agrária, porque elas devem morar no assentamento.
k. ()	Unidade Territorial Local é a divisão territorial local definida e organizada pelo governo estadual com o objetivo de servir de referência para o registro do domicílio de famílias que residam em localidades diferenciadas, como favelas, assentamentos etc.
l. ()	Referência para localização é uma informação descritiva utilizada para facilitar a localização de uma unidade residencial que teve seu endereço informado no Cadastro Único
EXER	RCÍC	IO 12
-		os conceitos do Manual do Entrevistador, organize as denominações dos logradouros seus componentes.
a) F	Rua	Santa Clara, 25
Tipo)	
Títu	lo	
Non	ne	
Nún	nero	
b) /	Aver	ida do Mercado Principal, 2.010
Tipo)	
Títu	lo	
Non	ne	
Nún	nero	
c) 7	Trave	essa Tenente-Coronel Magalhães, 113
Tipo)	
Títu	lo	
Non	ne	
Nún	nero	

a) Rodovia Presidente Dutra, 1.135
Tipo
Título
Nome
Número
e) Beco sem denominação
Tipo
Título
Nome
Número
f) Avenida Castro Alves, 12
Тіро
Título
Nome
Número
g) Rua Santo Antônio dos Montes Claros, 21
Tipo
Título
Nome
Número

Identifique cada um dos itens apresentados a seguir, empregando:

para tipo de logradouro	TL-para título do logradouro	CA para complemento adiciona
a. () PROFESSOR	b. () CASA	c. () ALAMEDA
d. () SANTO	e. () PRINCESA	f. () AVENIDA
g. () GENERAL	h. () ESCRAVO	i. () APARTAMENTO
j. () TÉRREO	k. () PRAÇA	I. () FRENTE
m. () FUNDOS	n. () CARDEAL	o. () IGARAPÉ

EXERCÍCIO 14

Numere a coluna da direita de acordo com as opções da coluna da esquerda.

		ı		
1	Tipo de logradouro	()	Sem denominação
2	Localidade	()	Comendador
3	Título do logradouro	()	KM
4	Nome do logradouro	() (Código: 013 / Descrição: Favela Central
5	Complemento do número	(Casa com telhado de zinco perto da inha férrea
6	Complemento adicional	()	Avenida
7	Unidade Territorial Local	()	Sobrado
8	Referência para a localização	()	Primeira casa após a ponte velha
Ū	<u>-</u>	()	Rua
		()	SN
		()	Conselheiro
		()	dos Andradas
		()	Povoado
		()	Lote

Considerando as informações abaixo, preencha os dados sobre endereço.

a) Rua Menino Jesus, nº 30 Frente – Saquarema Barra de São Miguel (AL) CEP: 57.180-000

ENDEREÇO DA FAMÍLIA														
1.11 - Localidade (bairro, povoado, vila, etc.)														
Logradouro (tipo, título, nome)														
1.12 - Tipo (rua, avenida, igarapé, etc.)														
1.13 - Título (general, santa, pintor, etc.)														
1.14 - Nome														
1.15 - Número	1.16 - Complemento do número (s/nº, km, A, FUNASA, SUCAM, etc.)													
1.17 - Complemento adicio	onal (apartamento, casa, sobrado, fundos, bloco, lote, quadra, etc.)													
	1.18 - CEP													
1.19 - Unidade territorial lo	ocal													
a) Código	b) Descrição													
1.20 - Referência para localização														

 b) Estrada da Barra Grande, Km 4 – Vila Aguaçu Cuiabá (MT)
 CEP: 78.000-000
 Quarta casa à direita depois do trevo.

ENDEREÇO DA FAMÍLIA															
1.11 - Localidade (bairro, povoado, vila, etc.)															
Logradouro (tipo, título, no	Logradouro (tipo, título, nome)														
1.12 - Tipo (rua, avenida, igarapé, etc.)															
1.13 - Título (general, santa, pintor, etc.)															
1.14 - Nome															
1.15 - Número	1.16 - Complemento do número (s/nº, km, A, FUNASA, SUCAM, etc.)														
1.17 - Complemento adicio	onal (apartamento, casa, sobrado, fundos, bloco, lote, quadra, etc.)														
	1.18 - CEP -														
1.19 - Unidade territorial lo	ocal														
a) Código	b) Descrição														
1.20 - Referência para localização															

c) Juvenal é um jovem de 25 anos que, por motivos familiares, decidiu não mais viver com o seu pai na cidade de São Paulo. Juvenal resolveu que, para ele, seria melhor viver sozinho. Ao deixar a casa de seu pai, passou a dormir no abrigo "Casa de João" no centro de São Paulo, que fica na rua Joana Angélica, nº 413 — CEP 13.598-652. Durante o dia, vaga pela cidade em busca de emprego, realizando bicos e, dessa forma, garantindo o seu sustento. O assistente social e gestor municipal da cidade de São Paulo, que realiza trabalho junto ao abrigo "Casa de João", conheceu Juvenal e, em razão de sua vulnerabilidade, decidiu incluí-lo no Cadastro Único. Como deverá ser preenchido o formulário principal para Juvenal?

ENDEREÇO DA FAMÍLIA															
1.11 - Localidade (bairro, povoado, vila, etc.)															
Logradouro (tipo, título, no	Logradouro (tipo, título, nome)														
1.12 - Tipo (rua, avenida, igarapé, etc.)															
1.13 - Título (general, santa, pintor, etc.)															
1.14 - Nome															
1.15 - Número	1.16 - Complemento do número (s/nº, km, A, FUNASA, SUCAM, etc.)														
1.17 - Complemento adicio	onal (apartamento, casa, sobrado, fundos, bloco, lote, quadra, etc.)														
	1.18 - CEP -														
1.19 - Unidade territorial lo	ocal														
a) Código	b) Descrição														
1.20 - Referência para localização															

As informações sobre o Entrevistador são muito importantes. Leia o caso abaixo e preencha corretamente os quesitos 1.21 a 1.23.

João de Paula Almeida, portador do CPF 999.999.999.999, é entrevistador do Cadastro Único desde 2012. No dia 22 de agosto de 2016, ele realizou a entrevista da Senhora Rosevânia Abreu, que declarou que a família tem tido dificuldade para pagar a conta de luz e tem ficado sem energia elétrica. Durante a entrevista, João percebeu algumas inconsistências nas declarações da referida Senhora.

	ENTREVISTADOR														
1.21 - Nome															
1.22 - CPF do e	entrevistador Assinatura do entrevistador														
1.23 - Observaç	ções														

EXERCÍCIO 17

Responda às questões formuladas abaixo, colocando (C) para as corretas e (E) para as erradas.

- área urbana é aquela situada em cidades ou vilas, ou seja, dentro do perímetro urbano legal.
- b. () Domicílio particular não quer dizer domicílio próprio. Não interessa ao Cadastro Único saber se o domicílio pertence àquela família ou é alugado.
- c. () Domicílio particular permanente é aquele espaço que, no momento da entrevista, está precariamente adaptado para servir de moradia. Neste domicílio, geralmente, não é possível distinguir cômodos ou individualizar os espaços. Normalmente, não tem acesso a serviços básicos como energia elétrica.
- d. () Para ser considerado domicílio particular permanente, é necessário que a família resida no imóvel há mais de um ano.
- e. () Gerson mora em um alojamento para trabalhadores há dois anos. Ele deve ser cadastrado como morador de domicílio coletivo.
- f. () Não considere como cômodo corredores, alpendres e varandas abertas, garagens, depósitos e outros compartimentos utilizados para fins não residenciais.
- g. () As famílias ciganas que moram em barracas de lona são consideradas como famílias com domicílio particular improvisado.

Leia o texto abaixo com as informações que a Sra. Maria das Graças Soares, Responsável pela Unidade Familiar, forneceu ao entrevistador, e preencha o "Bloco 2 — Características do Domicílio", quesitos 2.01 a 2.13 do Formulário Principal.

"Em 2005, eu, meu esposo, minhas duas filhas e meu tio, que mora com a nossa família, nos mudamos para este sítio. A casinha é bem simples, o piso é de cimento na casa toda, menos no meu quarto, onde eu consegui colocar cerâmica. A casa ainda está no tijolo; tem dois quartos, o meu e o das meninas, uma sala onde dorme meu tio, um corredor, uma varanda e a cozinha. Ah! O banheiro fica do lado de fora da casa.

Nossa terra é muito boa. Lá em cima tem uma nascente com uma água pura, que puxamos um cano para a cozinha e banheiro. Meu marido fez uma fossa rústica no fundo do terreno. A associação rural instalou luz elétrica e cobra da comunidade no final do mês, por isso já podemos ouvir rádio. Foi ouvindo rádio que eu aprendi a separar, queimar e enterrar o lixo. O que precisamos fazer agora é melhorar a rua, que é de terra e está toda cheia de buracos."

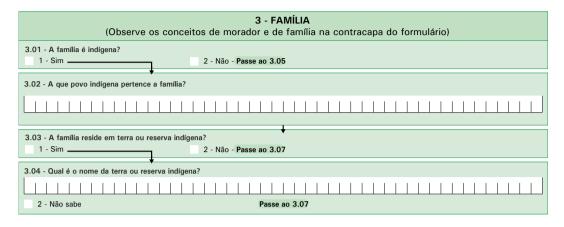
2 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO (Não preencher para famílias em situação de rua)													
2.01 - O local onde está situado o seu domicílio tem, na maioria, características: 1 - Urbanas	2.08 - Qual é a forma de abastecimento de água utilizada no seu domicílio? 1 - Rede geral de distribuição												
2.02 - Qual é a espécie do seu domicílio? 1 - Particular permanente 2 - Particular improvisado 3 - Coletivo Passe ao 3.01 2.03 - Quantos cômodos tem seu domicílio?	2 - Poço ou nascente 3 - Cisterna 4 - Outra forma 2.09 - No seu domicílio ou na propriedade existe banheiro ou sanitário? 1 - Sim												
2.04 - Quantos cômodos estão servindo, permanentemente, de dormitório para os moradores do seu domicílio?	2.10 - De que forma é feito o escoamento do banheiro ou sanitário? 1 - Rede coletora de esgoto ou pluvial 2 - Fossa séptica 3 - Fossa rudimentar												
2.05 - Qual é o material predominante no piso do seu domicílio? 1 - Terra 2 - Cimento	4 - Vala a céu aberto 5 - Direto para um rio, lago ou mar 6 - Outra forma												
3 - Madeira aproveitada 4 - Madeira aparelhada 5 - Cerâmica, lajota ou pedra 6 - Carpete 7 - Outro material	2.11 - O lixo do seu domicílio: 1 - É coletado diretamente 2 - É coletado indiretamente 3 - É queimado ou enterrado na propriedade 4 - É jogado em terreno baldio ou logradouro (rua, avenida, etc.)												
2.06 - Qual é o material predominante na construção das paredes externas do seu domicílio? 1 - Alvenaria/tijolo com revestimento	5 - É jogado em rio, lago ou mar 6 - Tem outro destino												
2 - Alvenaria/tijolo com revestimento 3 - Madeira aparelhada 4 - Taipa revestida 5 - Taipa não-revestida 6 - Madeira aproveitada 7 - Palha 8 - Outro material	2.12 - Qual é a forma de iluminação utilizada no seu domicílio? 1 - Elétrica com medidor próprio 2 - Elétrica com medidor comunitário 3 - Elétrica sem medidor 4 - Óleo, querosene ou gás 5 - Vela 6 - Outra forma												
2.07 - O seu domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo? 1 - Sim 2 - Não	2.13 - Existe calçamento/pavimentação no trecho do logradouro (rua, avenida, etc.), em frente ao seu domicílio? 1 - Total 2 - Parcial 3 - Não existe												

Complete corretamente as lacunas das questões referentes ao "Bloco 3 – Família" utilizando o banco de palavras abaixo.

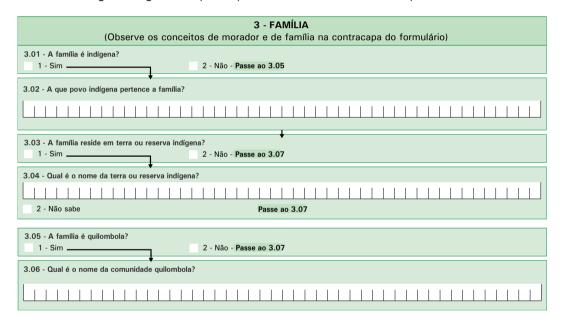
	local de residência habitual morador Famílias conviventes
	rendimento família autodeclaratórias
a)	Morador é a pessoa que tem o domicílio como e nele residia na data da entrevista.
b)	Joaquim nasceu em Maceió e se mudou para Curitiba em busca de trabalho há três meses e ali fixou residência. Ele não deve ser mais considerado da casa de seus pais em Maceió.
c)	é a unidade composta por um ou mais indivíduos que contribuam para o ou tenham suas despesas atendidas pela unidade familiar e que sejam moradores em um mesmo domicílio.
d)	são famílias compostas por duas ou mais unidades nucleares, parentes ou não, que residem em um mesmo domicílio e, necessariamente, compartilham um ou mais cômodos da casa, mas não compartilham rendas e despesas.
e)	As informações prestadas são Isso significa que o entrevistador deve respeitar as respostas fornecidas pelo RF.
EXI	ERCÍCIO 20

Preencha os quesitos 3.01 a 3.06 do "Bloco3-Família", utilizando as situações descritas abaixo.

a) José e sua família saíram de sua aldeia na Terra Indígena Amambaí, em Ponta Porã – MS, da qual são naturais, para morar na cidade. O gestor municipal encontrou a família em condições de vida precárias e, por isso, decidiu inseri-la no Cadastro Único. O entrevistador, ao abordar José, ficou sabendo que a família era indígena e pertencia à etnia Guarani Kaiowá. O Formulário Principal do Cadastro Único tem quesitos que requerem a transcrição do nome do Povo Indígena a que a família pertence e da Terra ou Reserva Indígena em que a família reside, devendo o entrevistador transcrever de maneira correta esses nomes. Nesse caso, como deve ser preenchido o formulário de cadastramento da família?



b) Dona Maria das Graças Ribeiro, Responsável Familiar, afirmou que nem ela nem sua família são de origem indígena, tampouco pertencem a uma comunidade quilombola.



c) As famílias da comunidade quilombola São Bento estão passando por dificuldades e resolveram migrar da área rural para a área urbana e pedir ajuda na Secretaria Municipal de Assistência Social. Na Secretaria, o gestor municipal do Cadastro Único indicou que as famílias fossem cadastradas visando à seleção para programas sociais. Ninguém da Secretaria tinha informações sobre comunidades quilombolas e as famílias de São Bento não possuíam nenhum certificado de que a comunidade era quilombola. As famílias fazem questão de serem corretamente identificadas.

3.05 - A família é quilombola? 1 - Sim													2	- N	ão	- P	ass	e a	о З	3.0	7																					
3.	3.06 - Qual é o nome da comunidade quilombola?																																									
L	I	I	L	I	I	I	I	L	I	I	I	I	I	I	I	I		I	I	1			L	L	L	I	I	I	_			⊥				L	L	L	L	L	L	

Com base nas informações abaixo, preencha os dados da família de Eunice.

Respondendo ao entrevistador, Eunice informou que tem 42 anos e mora com seu marido Manoel em uma casa em Salvador. A filha do casal, Mariana, casou há três meses e está morando com o marido, Josué, na casa dos pais. A casa tem sala, cozinha, uma copa, banheiro, garagem, o quarto de Manoel e Eunice e o quarto em que dormem Mariana e Josué. Mariana e o marido não compartilham renda com Manoel e Eunice, apenas dividem o aluguel e a conta de água e luz. Eunice disse ainda que não há pessoa da família internada, abrigada ou privada de liberdade há 12 meses ou mais.



3.07 - 0	3.07 - Quantas pessoas moram no seu domicílio? (Não preencher para famílias em situação de rua e famílias em domicílio coletivo)						
3.08 - 0	3.08 - Quantas famílias moram no seu domicílio? (Não preencher para famílias em situação de rua e famílias em domicílio coletivo)						
3.09 - H	lá alguma pessoa dessa família internada, abrigada ou privada de lib	erdade há	12 meses ou mais?				
	1 - Criança(s) e adolescente(s) (de 0 a 17 anos) 0 - Não	tem					
	2 - Jovem(ns) e adulto(s) (de 18 a 59 anos) 0 - Não	tem					
	3 - Idoso(s) (de 60 anos ou mais) 0 - Não	tem					
	LISTA DE COMPONENTES DA FAMÍLIA MORADORES DO DOMICÍLIO						
	Sempre iniciar o preenchimento pelo nor Anote o primeiro nome de cada pessoa						
N° de ordem	Nome da pessoa	N° de ordem	Nome da pessoa				

Utilizando os conceitos do Manual do Entrevistador, referentes à "Lista de Componentes da Família Moradores do Domicílio", leia com atenção o relato e preencha a lista de componentes da família Aguiar.

Jéssica é a RF da família Aguiar. Ela é casada com Tarcísio e tem 5 filhos: Lúcia, Sandra, Ester, Tarcísio Filho e Emanuel. Na casa, moram com eles também a sua sogra Ana Alice e um sobrinho, Gabriel. Todos eles são componentes de uma mesma família.

	LISTA DE COMPONENTES DA FAMÍLIA MORADORES DO DOMICÍLIO - Sempre iniciar o preenchimento pelo nome do Responsável pela Unidade Familiar - Anote o primeiro nome de cada pessoa				
N° de ordem	Nome da nessoa				

Faça o preenchimento do "Bloco 3 — Família", quesitos 3.07 a 3.12, com as informações dos textos abaixo.

a) Na entrevista realizada com a Dona Maria das Graças Ribeiro, Responsável Familiar, ela informou que mora com seu marido, o Sr. José Soares, seu filho mais velho João Alves Soares, casado com Norma da Conceição Soares e o seu neto João Alves Soares Filho. Todas essas pessoas são sustentadas por Dona Maria das Graças. Não há pessoa da família internada, abrigada ou privada de liberdade há 12 meses ou mais. A família tem uma despesa mensal com luz de R\$ 15,00, cobrada pela associação de moradores. A água vem da nascente. Também não gasta com gás, porque usa lenha catada. Informou que faz compra mensalmente no mercado e gasta R\$ 22,00 com higiene: sabão, pasta de dente, etc. e cerca de R\$ 80,00 com alimentação. Não tem gasto com transporte, nem com aluguel nem com medicamentos. Quando precisam de atendimento médico, vão ao Posto Municipal Doutor Luiz Silva, referido como Posto de Saúde de EAS — 654321.

3.07 - 0	3.07 - Quantas pessoas moram no seu domicílio? (Não preencher para famílias em situação de rua e famílias em domicílio coletivo)					
3.08 - 0	Quantas famílias moram no seu	domicílio? (Não preencher para fam	ílias em si	tuação de rua e famílias em domicílio coletivo)		
200 1	lá alguma passas dassa família	internada, abrigada ou privada de libe	udodo bá	12 massa au maia?		
3.09 - F	la alguma pessoa dessa tamilia i	nternada, abrigada ou privada de libi	erdade na	12 meses ou mais?		
Ш	1 - Criança(s) e adolescente(s)	(de 0 a 17 anos) 0 - Não	tem			
Ш	2 - Jovem(ns) e adulto(s) (de 1	8 a 59 anos) 0 - Não	tem			
	3 - Idoso(s) (de 60 anos ou ma	is) 0 - Não	tem			
	- Sempre iniciar			ORADORES DO DOMICÍLIO esponsável pela Unidade Familiar		
N° de ordem	Nome da p	essoa	N° de ordem	Nome da pessoa		
3 10 - A	família, normalmente, tem des	nesa mensal com:	.			
	gia elétrica	,00		0 - Não tem		
2 - Águ	a e esgoto			0 - Não tem		
_	. carvão e lenha	00,		0 - Não tem		
	entação, higiene e limpeza	00,		0 - Não tem		
5 - Tran		,00		0 - Não tem		
6 - Alug	juel	,00		0 - Não tem		
7 - Medicamentos de uso regular 0 - Não tem						
3.11 - Nome e código do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS/MS em que os membros da família são atendidos quando necessitam:						
a) Nom	me					
b) Códi	go					
3.12 - Nome e código do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS/CREAS) em que os membros da família são atendidos quando necessitam:						
a) Nom						
b) Códi	go					

b) Eduardo e Luísa moram com seus compadres Nádia e Joaquim na mesma casa. Luísa tem dois filhos: Carlos e Silvana. Na entrevista realizada com Luísa, ela informou que não há nenhum componente da família ausente do domicílio há mais de 12 meses. Apesar de todos morarem na mesma casa, Luísa informou que cada casal paga suas próprias despesas. Apenas o aluguel, a água e a luz são divididos todo mês. Luísa gasta cerca de R\$ 120,00 com supermercado e R\$ 130,00 com ônibus. O botijão de gás que ela usa custa cerca de R\$ 60,00 e dura três meses.

O aluguel da casa custa R\$ 320,00 por mês, e a conta de água vem geralmente o valor de R\$ 18,00. O consumo mensal de luz da residência gira em torno de R\$ 40,00. Os integrantes da família não precisam de medicamentos de uso regular, não frequenta estabelecimento de assistência à saúde, e é atendida pelo CRAS Sul 2, de código 121236.

3.07 - 0	3.07 - Quantas pessoas moram no seu domicílio? (Não preencher para famílias em situação de rua e famílias em domicílio coletivo)					
3.08 - 0	Quantas famílias moram no seu domicílio? (Não preencher para f	ımílias em s	ituação de rua e famílias em domicílio coletivo)			
3.00	lá alguma pessoa dessa família internada, abrigada ou privada de	ibardada bá	12 magaz au maia?			
3.09 - H	la alguma pessoa dessa ramilia internada, abrigada ou privada de	iberdade na	12 meses ou mais?			
Ш	1 - Criança(s) e adolescente(s) (de 0 a 17 anos) 0 - Na	io tem				
Ш	2 - Jovem(ns) e adulto(s) (de 18 a 59 anos) 0 - Na	io tem				
	3 - Idoso(s) (de 60 anos ou mais) 0 - Na	io tem				
	LISTA DE COMPONENTES DA FA - Sempre iniciar o preenchimento pelo no - Anote o primeiro nome de cada pessoa					
N° de ordem	Nome da pessoa	N° de ordem	Nome da pessoa			
3.10 - A	família, normalmente, tem despesa mensal com:	+				
1 - Ener	rgia elétrica ,	00	0 - Não tem			
2 - Águ	a e esgoto	00	0 - Não tem			
3 - Gás	, carvão e lenha	00	0 - Não tem			
4 - Alim	nentação, higiene e limpeza ,	00	0 - Não tem			
5 - Tran	nsporte ,	00	0 - Não tem			
6 - Alug	guel,	00	0 - Não tem			
7 - Med	7 - Medicamentos de uso regular ,00 0 - Não tem					
3.11 - Nome e código do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS/MS em que os membros da família são atendidos quando necessitam:						
a) Nome	ome					
b) Códig	go					
3.12 - Nome e código do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS/CREAS) em que os membros da família são atendidos quando necessitam:						
a) Nome	e					
b) Códig	30					

Com a finalidade de evitar erros e facilitar o preenchimento das informações, o entrevistador deve copiar o máximo de informações possíveis ao invés de só perguntar ao entrevistado. Assim, informações como endereço, nomes dos componentes da família, data de nascimento, dados sobre documentação podem ser copiadas de documentos apresentados pelo Responsável pela Unidade Familiar (RUF).

Existem também alguns quesitos cujas respostas podem não ser fornecidas pelo RUF. Esses quesitos podem ser preenchidos com o auxílio de listas disponibilizadas por órgãos (por exemplo, Incra, Funai, IBGE, Prefeitura etc).

Existem, ainda, alguns quesitos cujas respostas serão atribuídas posteriormente pelo Sistema.

Com relação a cada quesito, marque na coluna em branco:

- com a letra E os que são coletados diretamente na entrevista;
- com a letra os que podem ser preenchidos com o auxílio de listas; e
- com a letra A → os que serão atribuídos posteriormente pelo Sistema.

ATENÇÃO! Alguns itens podem ter mais de uma resposta.

()	1.01 – CÓDIGO FAMILIAR
()	1.10 – DATA DA ENTREVISTA
()	3.12 – CÓDIGO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)
()	3.03 – A FAMÍLIA RESIDE EM TERRA OU RESERVA INDÍGENA
()	3.05 – A FAMÍLIA É QUILOMBOLA
()	3.06 – QUAL É O NOME DA COMUNIDADE QUILOMBOLA
()	1.03 – MUNICIPIO
()	3.11 – CODIGO DO ESTABELECIMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE (EAS)
()	3.02 – A QUE POVO INDÍGENA PERTENCE À FAMÍLIA
()	1.06 – SETOR CENSITÁRIO
()	3.04 – QUAL É O NOME DA TERRA OU RESERVA INDÍGENA
()	1.08 – FORMA DE COLETA DE DADOS
()	1.04 – DISTRITO

O preenchimento do "Bloco 4 – Identificação da Pessoa" – deve ser feito na mesma ordem em que as pessoas foram listadas na "Lista de Componentes da Família Moradores do Domicílio", contida no Bloco 3 e, de preferência, consultando algum documento da pessoa, para evitar erros de preenchimento.

Agora, você preencherá, no Formulário Principal, os quesitos 4.01 a 4.15 do Bloco 4 – Identificação da Pessoa, para a moradora do domicílio, Dona Maria Ferreira.

Durante a entrevista de atualização de cadastro, após completar as informações de seus dados pessoais, o Sr. José Aparício de Souza, Responsável Familiar, informou que sua esposa, que é indígena, chama-se Airumã Kaiowa, mas o entrevistador constatou que, na Certidão de Casamento apresentada, ela se chama Maria Ferreira. Informou que a cor/raça dela é indígena, e a data de nascimento da esposa é 18 de agosto de 1949. Os seus sogros, já falecidos, chamavam-se Sr. Eriberto Gonçalves Ferreira e Dona Esmeraldina Sampaio Ferreira. Falou que Airumã não nasceu nesse município e sim na Bahia, no município de Ilhéus, onde foi registrada.

4 - IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA							
4.01 - Número	4.02 - Nome completo						
de ordem							
4.03 - Identificação (N	4.03 - Identificação (NIS/PIS/PASEP) 4.04 - Apelido/Nome Social						
4.05 - Sexo 1 - Masculino	2 - Feminino	4.06 - Data de nascimento Dia Mês Ano Ano					
4.07 - Relação de pare	entesco (nome) com a pessoa Responsável pela L	↓ Inidade Familiar - RF					
1 - Pessoa Respoi	nsável pela Unidade Familiar - RF	5 - Neto(a) ou bisneto(a) 9 - Genro ou nora					
2 - Cônjuge ou co	mpanheiro(a)	6 - Pai ou mãe 10 - Outro parente					
3 - Filho(a)		7 - Sogro(a) 11 - Não parente					
4 - Enteado(a)		8 - Irmão ou irmã					
4.08 - Cor ou raça 1 - Branca	2 - Preta 3	- Amarela 4 - Parda 5 - Indígena					
400 N		+					
4.09 - Nome completo	o da mae						
2 - Não sabe							
4.10 - Nome completo	do pai	*					
2 - Não sabe							
4.11 - Onde (nome) na		+					
		m outro município 3 - Em outro país - Passe ao 4.14					
4.12 - Em que estado	(nome) nasceu?						
2 - Não sabe							
4.13 - Em que municíp	nio (nome) nasceu?	+					
2 - Não sabe	Passe ao 4.15						
4.14 - Em que país estrangeiro (nome) nasceu?							
2 - Não sabe							
4.15 - O nascimento (nome) foi registrado em Cartório de Registro Civil?							
	tidão de Nascimento e/ou de Casamento	3 - Não - Se tem RANI, passe ao 5.01, opção 3					
2 - Sim, mas não tem Certidão de Nascimento nem de casamento 4 - Não sabe							

Agora, você preencherá, no Formulário Principal, os quesitos 5.01 a 5.05 do Bloco 5 — Documentos, para a moradora do domicílio, Maria Ferreira.

O Sr. José Aparício de Souza, RF, prosseguindo com a entrevista, informou que sua esposa, Airumã Kaiowa, é autônoma e nunca votou.

Ele apresentou os seguintes documentos de sua esposa:

- Certidão de Casamento registrada no 3º Cartório de Ilhéus, na Bahia, em 2 de dezembro de 1967, Livro B1422, Folha 278, Termo nº 218643;
- CPF n° 223.318.653-94;
- Carteira de Identidade nº 38664421-7, SSP, emitida em 10 de setembro de 1967, Bahia.

5 - DOCUMENTOS
5.01 - Tipo e dados da Certidão
a) Tipo 1 - Nascimento 2 - Casamento 3 - Certidão Administrativa de Nascimento do Indígena (RANI) b) Dados
1 - Nome do cartório
2 - Data do registro:
3 - Número do livro 4 - Número da folha 5 - Número do termo/RANI
6 - Matrícula
7 - Estado de registro
8 - Município de registro
5.02 - Número de inscrição do CPF
5.03 - Dados do documento de identidade (RG) 3 - Data da emissão
1 - Número 2 - Complemento Dia Mês Ano
4 - Estado emissor 5 - Sigla do órgão emissor
*
5.04 - Dados da Carteira de Trabalho e Previdência Social 1 - Número 2 - Série 3 - Data da emissão
Dia Mês Ano
4 - Estado emissor
5.05 - Dados do Título de Eleitor com DV
1 - Número 2 - Zona 3 - Seção

O "Bloco 5 – Documentos" investiga a apresentação de documentos de cada componente da família, morador do domicílio. São eles:

- Certidão de Nascimento;
- Certidão de Casamento:
- Certidão Administrativa de Nascimento do Indígena (RANI);
- CPF:
- Documento de Identidade (RG);
- Carteira de Trabalho e Previdência Social; e
- Título de Eleitor.

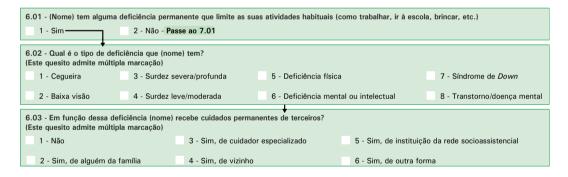
Responda às questões formuladas abaixo, colocando (C) para as corretas e (E) para as erradas.

- a. () O Responsável Familiar (RF) deve, obrigatoriamente, apresentar CPF e Título de Eleitor no ato da entrevista, sem exceção.
- O entrevistador deve solicitar ao RF a apresentação da Certidão de Nascimento, Certidão de Casamento ou qualquer outro documento de identificação indicado no Bloco 5 (RANI, RG, CPF, Carteira de Trabalho, Título de Eleitor), para os demais componentes da família.
- c. () O NIS só será atribuído às pessoas que apresentarem ao menos um dos documentos indicados no Bloco 5.
- d. () No início da entrevista, Dona Heloísa avisou ao entrevistador que tinha perdido seus documentos. O entrevistador informou que a entrevista poderia ser realizada mesmo assim. O entrevistador agiu corretamente.
- e. () Sr. Francisco avisou que Daniel, seu filho mais novo, ainda não foi registrado em Cartório e, por isso, não tem documentos. O entrevistador informou que Daniel não poderá receber NIS, mas pode ser contado para o cálculo de renda per capita da família.
- f. () Se a família não possuir nenhum dos documentos listados no Bloco 5, o entrevistador deve realizar a entrevista mesmo assim. Deve, também, orientar a família a buscar o serviço de emissão da documentação e solicitar ao RF que apresente o(s) documento(s) após sua emissão, para complementação do cadastro.
- g. () O RF de uma família quilombola pode ser cadastrado com a apresentação de Certidão de Nascimento, caso não tenha o Título de Eleitor ou o CPF.
- h. () Para o cadastramento de povos indígenas, o entrevistador deve aceitar o Registro Administrativo de Nascimento do Indígena (RANI). Caso o indígena tenha também a Certidão de Nascimento ou de Casamento, o entrevistador deve registrar também os dados da RANI.
- i. () Caso um documento contenha dados de outro documento, estes somente poderão ser copiados se constarem todos os dados solicitados no formulário.

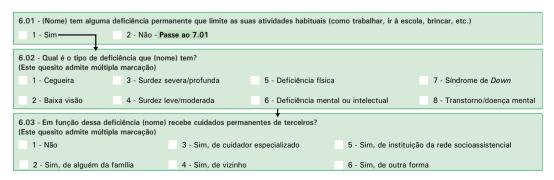
- j. () As famílias indígenas podem apresentar o RANI para serem cadastradas, caso o Responsável Familiar (RF) não possua o Título de Eleitor, CPF e nem qualquer outro documento de identificação constante no Bloco 5 – Documentos.
- k. () Caso a família realize o pré-cadastro pelo Aplicativo do Cadastro Único, já virá preenchido no Sistema de Cadastro Único pelo menos um documento por pessoa. Por isso, caso o RF leve outros documentos além dos que foram informados no aplicativo, o entrevistador não deverá coletá-los.

Com as informações prestadas e a avaliação da pessoa entrevistada, preencha o "Bloco 6 – Pessoas com Deficiência", quesitos 6.01 a 6.03.

Situação 1. A Dona Francisca Mendes da Cruz, ao ser entrevistada, informou que não frequenta mais a Escola Municipal Rural porque há seis meses sofreu um acidente e amputou parte da perna esquerda, tendo, então, que utilizar uma prótese. Ela gostaria de continuar a estudar, mas tem dificuldade de caminhar e subir escadas. Para se locomover, faz uso constante de muletas. Dona Francisca comunicou que não recebe cuidados permanentes de ninguém e não tem nenhum problema mental, visual ou auditivo.



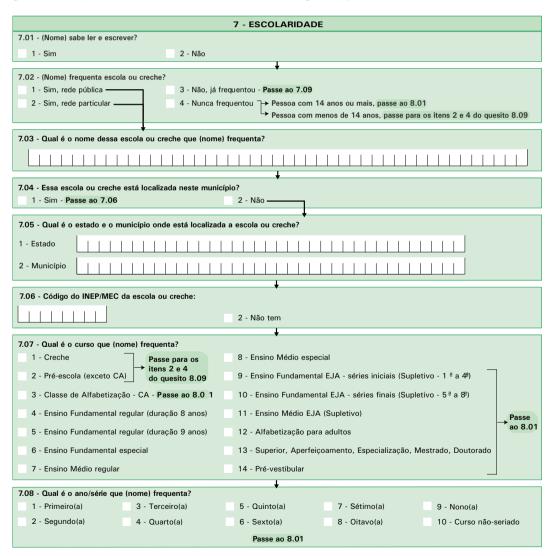
Situação 2. João Marcelo tem 12 anos e é portador de doença crônica, que o impossibilita de andar. Sua mãe Maria Carolina acredita que a doença atrapalha o desenvolvimento de seu filho, visto que ele não tem permissão para ir brincar fora de casa; sempre precisa estar sob seus cuidados e só vai à escola acompanhado da mãe, do pai ou do vizinho, que ajuda muito a cuidar do João.



Antes de preencher o "Bloco7 – Escolaridade", é importante solicitar ao RF algum documento da escola (declaração, boletim, comprovante de matrícula etc.), de cada componente da família que frequenta escola.

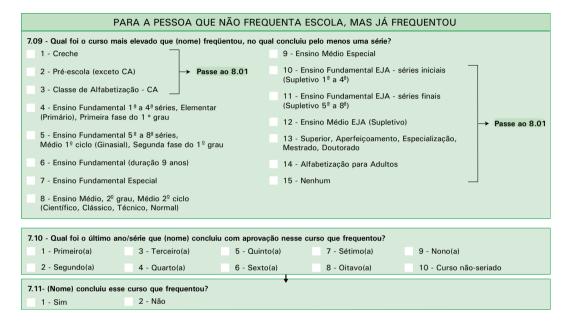
Utilizando os dados informados abaixo, preencha os quesitos de 7.01 a 7.08.

Dona Maria da Silva respondeu que estuda na Apae e faz o 2º ano do Ensino Médio Especial, no município onde reside, Teixeira de Freitas – Bahia. Como não sabia o nome completo da escola, Maria apresentou o comprovante de matrícula, que continha o nome "Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Teixeira de Freitas", e o código Inep/MEC: 01345997.



Ao prestar informações sobre a escolaridade de seu marido, a RF Dona Joana informou que André estudou com aprovação só até a 7ª série do ginasial, quando parou de estudar para trabalhar.

Considere as informações prestadas por Dona Joana e complete os quesitos 7.09 a 7.11.



EXERCÍCIO 31

O preenchimento do "Bloco 8 – Trabalho e Remuneração", deve ser feito somente para pessoas de 14 (catorze) anos de idade ou mais (com exceção dos itens 2 e 4 do quesito 8.09).

No dia da entrevista, Caroline de Arimateia informou que tem 18 (dezoito) anos e é estudante. Para ajudar no orçamento da família, há mais de um ano trabalha como atendente, sem carteira assinada, na loja de verduras das 7h às 13h, nos dias de semana, inclusive aos sábados, recebendo R\$ 80,00 por mês. Caroline disse também que recebe R\$ 25,00 por mês da madrinha de mesada.

Com base nas informações da entrevistada, preencha os quesitos 8.01 a 8.09 do Formulário Principal.

8 - TRABALHO E REMUNERAÇÃO (para pessoas de 14 anos de idade ou mais. Os itens 2 e 4 do quesito 8.09 são para pessoas de todas as idades.)					
8.01 - Na semana passada (nome) trabalhou? 1 - Sim - Passe ao 8.03 2 - Não					
8.02 - Na semana passada (nome) estava afastado de motivo?	um trabalho, por r	notivo de doença, falt	ta voluntária, licença, férias ou por outro		
1 - Sim		2 - Não - Passe	ao 8.05		
Caso tenha mais de um trabalho, considere con	no principal o de m	aior número de horas	normalmente trabalhadas por semana		
8.03 - Esse trabalho principal que (nome) exerceu foi r	na agricultura, criaç	ão de animais, pesca 2 - Não	ou coleta (extração vegetal)?		
8.04 - Nesse trabalho principal (nome) era:	+				
1 - Trabalhador por conta própria (bico, autônomo))	7 - Trabalhador	não-remunerado		
2 - Trabalhador temporário em área rural		8 - Militar ou se	rvidor público		
3 - Empregado sem carteira de trabalho assinada		9 - Empregador			
4 - Empregado com carteira de trabalho assinada		10 - Estagiário			
5 - Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho	o assinada	11 - Aprendiz			
6 - Trabalhador doméstico com carteira de trabalha	o assinada				
8.05 - No mês passado (nome) recebeu remuneração (Se sim, registre o valor bruto da remuneração efetivan		todos os trabalhos)			
,00		0 - Não recebeu			
8.06 - (Nome) teve trabalho remunerado nos últimos 1 1 - Sim————————————————————————————————————	2 meses?	2 - Não - Passe	ao 8.09		
8.07 - Quantos meses trabalhou nesse período?					
8.08 - Qual foi a remuneração bruta de todos os traba	lhos recebidos por	(nome) nesse período	?		
,00					
8.09- Quanto (nome) recebe, normalmente, por mês de:	Ţ.				
1 - Ajuda/doação regular de não morador		,00	0 - Não recebe		
2 - Aposentadoria, aposentadoria rural, pensão ou BPC/LOAS		,00	0 - Não recebe		
3 - Seguro-desemprego		,00	0 - Não recebe		
4 - Pensão alimentícia		,00	0 - Não recebe		
5 - Outras fontes de remuneração exceto bolsa família ou outras transferências similares		,00	0 - Não recebe		

Baseado nos textos abaixo, preencha os quesitos do "Bloco 8 -Trabalho e Remuneração" para cada caso.

a) Na entrevista, o Sr. Josué Jesus de Souza informou que trabalha na Fazenda São Bento há oito meses. Porém sofreu um acidente no trabalho e teve um corte no braço, por isso está em casa há mais de uma semana. Ele não tem carteira assinada e ganha R\$ 70,00 por semana mais uma cesta básica por mês. Josué recebeu integralmente o pagamento das quatro semanas do mês passado. O patrão paga a mensalidade do curso de Técnico Agrícola de Josué, diretamente à Escola Técnica da Região. Josué disse ainda que não recebe nenhuma remuneração mensal não proveniente de trabalho.

(para pessoas de 14 anos de idade ou mais. Os itens 2 e 4 do quesito 8.09 são para pessoas de todas as idades.)						
8.01 - Na semana passada (nome) trabalhou?						
1 - Sim - Passe ao 8.03	2 - Não ———————————————————————————————————					
8.02 - Na semana passada (nome) estava afastado de um trabalho, por motivo de doença, falta voluntária, licença, férias ou por outro motivo?						
1 - Sim	2 - Não - Passe ao 8.05					
Caso tenha mais de um trabalho, considere como principal o	de maior número de horas normalmente trabalhadas por semana					
8.03 - Esse trabalho principal que (nome) exerceu foi na agricultura,	, criação de animais, pesca ou coleta (extração vegetal)?					
1 - Sim	2 - Não					
8.04 - Nesse trabalho principal (nome) era:	•					
1 - Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)	7 - Trabalhador não-remunerado					
2 - Trabalhador temporário em área rural	8 - Militar ou servidor público					
3 - Empregado sem carteira de trabalho assinada	9 - Empregador					
4 - Empregado com carteira de trabalho assinada	10 - Estagiário					
5 - Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	11 - Aprendiz					
6 - Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada						
8.05 - No mês passado (nome) recebeu remuneração de trabalho?	*					
(Se sim, registre o valor bruto da remuneração efetivamente recebid	a em todos os trabalhos)					
,00	0 - Não recebeu					
8.06 - (Nome) teve trabalho remunerado nos últimos 12 meses?	+					
1 - Sim————————————————————————————————————	2 - Não - Passe ao 8.09					
8.07 - Quantos meses trabalhou nesse período?						
9.09 Qual fai a vamunavaasa huuta da tadaa aa trabalkaa vaashida	a nor (nama) nacca nariada?					
8.08 - Qual foi a remuneração bruta de todos os trabalhos recebido	s por (nome) nesse periodo:					
,00						
8.09- Quanto (nome) recebe, normalmente, por mês de:	*					
1 - Ajuda/doação regular de não morador	,00 0 - Não recebe					
2 - Aposentadoria, aposentadoria rural, pensão ou BPC/LOAS	,00 0 - Não recebe					
3 - Seguro-desemprego	,00 0 - Não recebe					
4 - Pensão alimentícia	,00 0 - Não recebe					
T 1 01000 difficultion	O - Nado Tecebe					
5 - Outras fontes de remuneração exceto bolsa família ou outras transferências similares	,00 0 - Não recebe					

b) Durante uma visita à comunidade ribeirinha na Ilha do Marajó, foi entrevistada a Senhora Janaína Barros, que se identificou como pescadora artesanal. Nos últimos 12 meses, 10 deles foram de trabalho árduo e contínuo. Nestes 10 meses que trabalhou, considerando o valor bruto menos os gastos com o negócio que possui, em quatro deles ela tirou R\$ 1000,00, em três deles ela tirou R\$ 1200,00 e nos outros três meses ela tirou R\$ 800,00. Por causa da piracema, período em que fica impedida de realizar suas atividades pesqueiras, ela está sem trabalhar há 2 meses. Por isso, Janaína está recebendo o Seguro Defeso, no valor de R\$ 937,00, única renda de que dispõe atualmente para sustentar sua família.

8 - TRABALHO E REMUNERAÇÃO (para pessoas de 14 anos de idade ou mais. Os itens 2 e 4 do quesito 8.09 são para pessoas de todas as idades.)						
8.01 - Na semana passada (nome) trabalhou?						
1 - Sim - Passe ao 8.03	2 - Não ———————————————————————————————————					
8.02 - Na semana passada (nome) estava afastado de um trabalho, por motivo de doença, falta voluntária, licença, férias ou por outro motivo?						
1 - Sim	2 - Não - Passe ao 8.05					
Caso tenha mais de um trabalho, considere como principal d	o de maior número de horas normalmente trabalhadas por semana					
8.03 - Esse trabalho principal que (nome) exerceu foi na agricultura	, criação de animais, pesca ou coleta (extração vegetal)?					
1 - Sim	2 - Não ↓					
8.04 - Nesse trabalho principal (nome) era:	•					
1 - Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)	7 - Trabalhador não-remunerado					
2 - Trabalhador temporário em área rural	8 - Militar ou servidor público					
3 - Empregado sem carteira de trabalho assinada	9 - Empregador					
4 - Empregado com carteira de trabalho assinada	10 - Estagiário					
5 - Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	11 - Aprendiz					
6 - Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	<u>.</u>					
8.05 - No mês passado (nome) recebeu remuneração de trabalho? (Se sim, registre o valor bruto da remuneração efetivamente recebid	la em todos os trabalhos) 0 - Não recebeu					
8.06 - (Nome) teve trabalho remunerado nos últimos 12 meses? 1 - Sim————————————————————————————————————	2 - Não - Passe ao 8.09					
8.07 - Quantos meses trabalhou nesse período?						
8.08 - Qual foi a remuneração bruta de todos os trabalhos recebido	s por (nome) nesse período?					
00,						
8.09- Quanto (nome) recebe, normalmente, por mês de:						
1 - Ajuda/doação regular de não morador	,00 0 - Não recebe					
2 - Aposentadoria, aposentadoria rural, pensão ou BPC/LOAS	,00 0 - Não recebe					
3 - Seguro-desemprego	,00 0 - Não recebe					
4 - Pensão alimentícia	,00 0 - Não recebe					
5 - Outras fontes de remuneração exceto bolsa família ou outras transferências similares	,00 0 - Não recebe					

Baseado nos textos abaixo, preencha os quesitos do "Bloco 8 – Trabalho e Remuneração".

a) Silmara trabalha há três anos como empregada doméstica com carteira assinada, mas está de licença-maternidade há dois meses. O salário de Silmara é de R\$946,00, sem os descontos, e a licença-maternidade tem esse mesmo valor. Ela recebe pensão alimentícia, no valor de R\$ 280,00, do primeiro marido, com quem teve dois filhos.

8 - TRABALHO E REMUNERAÇÃO (para pessoas de 14 anos de idade ou mais. Os itens 2 e 4 do quesito 8.09 são para pessoas de todas as idades.)						
8.01 - Na semana passada (nome) trabalhou?						
1 - Sim - Passe ao 8.03		2 - Não -	7			
8.02 - Na semana passada (nome) estava afastado de um trabalho, por motivo de doença, falta voluntária, licença, férias ou por outro motivo?						
1 - Sim		2 - Não - Passe	ao 8.05			
Caso tenha mais de um trabalho, considere com	no principal o de m	naior número de horas	normalmente trabalhadas por semana			
8.03 - Esse trabalho principal que (nome) exerceu foi n	a agricultura, criaç	ção de animais, pesca	ou coleta (extração vegetal)?			
1 - Sim		2 - Não				
8.04 - Nesse trabalho principal (nome) era:	*					
1 - Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)		7 - Trabalhador	não-remunerado			
2 - Trabalhador temporário em área rural		8 - Militar ou se	rvidor público			
3 - Empregado sem carteira de trabalho assinada		9 - Empregador				
4 - Empregado com carteira de trabalho assinada		10 - Estagiário				
5 - Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho	assinada	11 - Aprendiz				
6 - Trabalhador doméstico com carteira de trabalho	assinada					
8.05 - No mês passado (nome) recebeu remuneração d (Se sim, registre o valor bruto da remuneração efetivam		todos os trabalhos) 0 - Não recebeu				
8.06 - (Nome) teve trabalho remunerado nos últimos 1.	2 meses?	2 - Não - Passe	ao 8.09			
8.07 - Quantos meses trabalhou nesse período?	1					
8.08 - Qual foi a remuneração bruta de todos os trabal	hos recebidos por	(nome) nesse período	?			
00,						
8.09- Quanto (nome) recebe, normalmente, por mês de:	*					
1 - Ajuda/doação regular de não morador		,00	0 - Não recebe			
2 - Aposentadoria, aposentadoria rural, pensão ou BPC/LOAS		,00	0 - Não recebe			
3 - Seguro-desemprego		,00	0 - Não recebe			
4 - Pensão alimentícia		,00	0 - Não recebe			
5 - Outras fontes de remuneração exceto bolsa família ou outras transferências similares		,00	0 - Não recebe			

b) Timóteo tem 12 anos e vive com o pai, que está desempregado. Ele recebe pensão alimentícia da mãe no valor de R\$ 55,00 e esta é a única renda da família atualmente.

8 - TRABALHO E REMUNERAÇÃO (para pessoas de 14 anos de idade ou mais. Os itens 2 e 4 do quesito 8.09 são para pessoas de todas as idades.)						
8.01 - Na semana passada (nome) trabalhou?		·				
1 - Sim - Passe ao 8.03		2 - Não				
8.02 - Na semana passada (nome) estava afastado de um trabalho, por motivo de doença, falta voluntária, licença, férias ou por outro motivo?						
1 - Sim		2 - Não - Passe ao	8.05			
Caso tenha mais de um trabalho, considere con	no principal o de ma	ior número de horas no	rmalmente trabalhadas por semana			
8.03 - Esse trabalho principal que (nome) exerceu foi n	a agricultura, criaçã	o de animais, pesca ou	coleta (extração vegetal)?			
1 - Sim		2 - Não				
8.04 - Nesse trabalho principal (nome) era:	*					
1 - Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)		7 - Trabalhador não	o-remunerado			
2 - Trabalhador temporário em área rural		8 - Militar ou servic	for público			
3 - Empregado sem carteira de trabalho assinada		9 - Empregador				
4 - Empregado com carteira de trabalho assinada		10 - Estagiário				
5 - Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho	assinada	11 - Aprendiz				
6 - Trabalhador doméstico com carteira de trabalho	o assinada					
8.05 - No mês passado (nome) recebeu remuneração o (Se sim, registre o valor bruto da remuneração efetivam		odos os trabalhos) 0 - Não recebeu				
8.06 - (Nome) teve trabalho remunerado nos últimos 1	2 meses?	2 - Não - Passe ao	8.09			
8.07 - Quantos meses trabalhou nesse período?						
8.08 - Qual foi a remuneração bruta de todos os trabal	hos recebidos por (r	nome) nesse período?				
00,						
8.09- Quanto (nome) recebe, normalmente, por mês de:						
1 - Ajuda/doação regular de não morador	,,	00	0 - Não recebe			
2 - Aposentadoria, aposentadoria rural, pensão ou BPC/LOAS),	00	0 - Não recebe			
3 - Seguro-desemprego),	00	0 - Não recebe			
4 - Pensão alimentícia),	00	0 - Não recebe			
5 - Outras fontes de remuneração exceto bolsa família ou outras transferências similares),	00	0 - Não recebe			

Atente às situações formuladas abaixo referentes ao "Bloco 8 – Remuneração", registrando corretamente os valores no quesito 8.09.

a) Geruza Albuquerque recebe um salário mínimo por mês a título de auxílio reclusão.

8.09- Quanto (nome) recebe, normalmente, por mês de:		
1 - Ajuda/doação regular de não morador	00,	0 - Não recebe
2 - Aposentadoria, aposentadoria rural, pensão		
ou BPC/LOAS	,00	0 - Não recebe
2. Carrier dansarran		O Não seaste
3 - Seguro-desemprego	,00	0 - Não recebe
4 - Pensão alimentícia	00,	0 - Não recebe
should distribute	,,,,	
5 - Outras fontes de remuneração exceto bolsa	00,	0 - Não recebe
família ou outras transferências similares		

b) Pedro Tiago de Oliveira recebe o Seguro Defeso, que é recebido pelo pescador artesanal, no valor de um salário mínimo. Ele já recebeu três parcelas.

8.09- Quanto (nome) recebe, normalmente, por mês de: 1 - Ajuda/doação regular de não morador	00,	0 - Não recebe
2 - Aposentadoria, aposentadoria rural, pensão ou BPC/LOAS	,00	0 - Não recebe
3 - Seguro-desemprego	,00	0 - Não recebe
4 - Pensão alimentícia	,00	0 - Não recebe
5 - Outras fontes de remuneração exceto bolsa família ou outras transferências similares	00,	0 - Não recebe

c) Carolina da Silva tem 10 anos e recebe pensão alimentícia do pai no valor de R\$ 240,50.

8.09- Quanto (nome) recebe, normalmente, por mês de:		
1 - Ajuda/doação regular de não morador	,00	0 - Não recebe
2 - Aposentadoria, aposentadoria rural, pensão ou BPC/LOAS	,00	0 - Não recebe
3 - Seguro-desemprego	,00	0 - Não recebe
4 - Pensão alimentícia	00,	0 - Não recebe
5 - Outras fontes de remuneração exceto bolsa família ou outras transferências similares	00,	0 - Não recebe

d) Ricardo Freitas tem 12 anos e sofre de paralisia cerebral. Por essa razão, ele recebe um salário mínimo a título de BPC.

8.09- Quanto (nome) recebe, normalmente, por mês de: 1 - Ajuda/doação regular de não morador	.00,	0 - Não recebe
2 - Aposentadoria, aposentadoria rural, pensão ou BPC/LOAS	00,	0 - Não recebe
3 - Seguro-desemprego	.00,	0 - Não recebe
4 - Pensão alimentícia	.00,	0 - Não recebe
5 - Outras fontes de remuneração exceto bolsa família ou outras transferências similares	.00,	0 - Não recebe

EXERCÍCIO 35

Responda às questões formuladas abaixo referentes ao "Bloco 9 – Responsável pela Unidade Familiar", ao "Bloco 10 – Marcação Livre para o Município", ao "Comprovante de Prestação de Informações e ao Termo de Autorização para envio de mensagens", colocando (C) para as corretas e (E) para as erradas.

- a. () Caso a família tenha um RL, o quesito '9.01 Contato(s)' deverá ser preenchido normalmente.
- b. () Caso a família declare o(s) número(s) de telefone, ela deve informar qual é o tipo: celular, trabalho, residencial, recado. Se ela não tiver nenhum contato telefônico ou não queira declarar, ela pode optar por não tem ou não declarado, respectivamente.
- c. () A família pode informar um endereço eletrônico para receber mensagens e, ainda, pode optar por receber mensagens por SMS, mediante a autorização do RF.
- d. () Para a marcação do Bloco 10, o entrevistador deve perguntar diretamente para o RF, por se tratar de um campo autodeclaratório.
- e. () O Bloco 10 pode ser alterado, pelo entrevistador, a qualquer momento, mesmo sem a presença do RF.
- f. () Além do comprovante do Formulário Principal, o entrevistador deve entregar o comprovante de todos os formulários utilizados na entrevista.

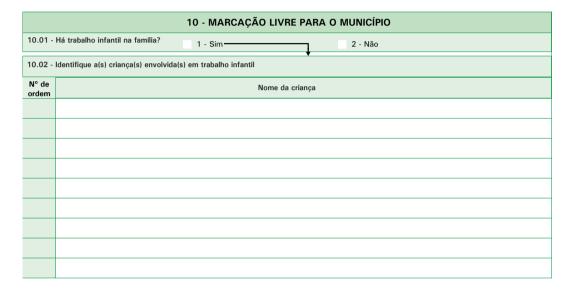
a) Preencha o Bloco 9 em conformidade com as informações abaixo.

No final da entrevista, a Senhora Maria Aparecida das Dores informou que tem apenas o seguinte número de telefone, que é seu celular: (31) 99999-9999 e o seguinte endereço de e-mail: mariaaparecida@servidorweb.com.br. Ela autorizou o recebimento de mensagens no telefone e no e-mail informado.

9 - RESPONSÁVEL PELA UNIDADE FAMILIAR - RF		
9.01 - Contato(s)		
a) Telefone Primário		
Tipo: celular	residencial	não tem
trabalho	recado	não declarado
DDD: Número:		Autoriza recebimento de Mensagem
		1 - Sim 2 - Não
b) Telefone Secundário		
Tipo: celular	residencial	não tem
trabalho	recado	não declarado
DDD: Número:		Autoriza recebimento de Mensagem
		1 - Sim 2 - Não
c) e-mail		
Tipo: e-mail pessoal	e-mail de recado	não tem não declarado
·		
e-mail:		
		Autoriza recebimento de e-mail:
		1 - Sim 2 - Não
Declaro, sob as penas da lei (Art. 299 do Código Penal), que as declarações contidas neste formulário correspondem à verdade e comprometo-me a procurar a gestão municipal para atualizá-las sempre que houver mudanças em relação às informações prestadas por mim		
nesta entrevista ou, no máximo, em a	té dois anos da data desta entrevis	sta.
	Assinatura do Responsável	pela Unidade Familiar

b) Preencha o Bloco 10, considerando a situação descrita a seguir:

Após preencher o Bloco 9, o entrevistador começou a preencher o Bloco 10 sem perguntar para a família. Durante a entrevista, o entrevistador ficou atento a todos os detalhes relatados pela Responsável Familiar e percebeu que os dois filhos de Maria Aparecida das Dores, Moacir das Dores (número de ordem 02), de 10 anos, e Jurandir das Dores (número de ordem 03), de 8 anos, vendem balas e chocolates na rodoviária da cidade.



EXERCÍCIO 37

Liste os formulários que o entrevistador deverá utilizar com as respectivas quantidades para as situações apresentadas abaixo.

a)	José tem quatro filhos e mora com a mulher e a sogra.
b)	Catarina mora com o segundo marido, os três filhos do primeiro casamento, dois enteado e dois filhos do segundo casamento.
c)	Carlos mora com a mulher e o cunhado. A mulher está esperando um filho.

d)	Luciana mora com a mãe, a irmã e o irmão. Ela tem quatro filhos e a irmã tem três filhos. O irmão trabalha na lavoura de cana quatro meses por ano e tem dois filhos. Todos moram na casa de Luciana, que é a RF. Todos dividem despesas e compartilham os seus ganhos.
e)	Jorge e Fernando são irmãos e moram há dois anos embaixo de um viaduto. Jorge passa o dia recolhendo latinhas para ganhar dinheiro, enquanto Fernando guarda carros numa rua próxima, dividindo suas despesas. Costumam, pernoitar em um abrigo, mas retornam sempre ao viaduto. Jorge e seu irmão querem ser inseridos no Cadastro Único para participar de programas sociais que possam ajudá-los a sair da rua.
f)	Adauto e Ana, junto com suas filhas Clara e Letícia, foram despejados e vivem há nove meses numa praça. Adauto também perdeu o emprego e, para ganhar dinheiro, faz bicos de carregador em uma fábrica próxima à praça.
O to	ERCÍCIO 38 rabalho análogo ao de escravo caracteriza-se por uma dessas condições ou a combinação as: submeter alguém a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condis degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de
dívi Dev	da contraída com o empregador ou preposto. vido ao seu alto grau de vulnerabilidade, as famílias com algum componente resgatado den n ser cadastradas, se assim desejarem e desde que possuam perfil para o Cadastro Único.
de r	que formulário e quesito essas famílias são identificadas? Há necessidade de comprovação recebimento do benefício do seguro-desemprego para caracterizar as famílias com compo- ite resgatado de trabalho análogo ao de escravo?

Responda às questões referentes à aula sobre às famílias ciganas e às pertencentes à comunidade de terreiro, que fazem parte do agregado de origem étnica; sobre famílias ribeirinhas, extrativistas e de pescadores artesanais, que fazem parte do agregado meio ambiente. Marque (C) para os items que estiverem corretos e (E) para os que estiverem errados.

- a. () Os Povos Ciganos podem ser considerados nômades, seminômades e sedentários. As famílias nômades e seminômades podem viver em acampamentos. b. () Todas as famílias ciganas pertencem a uma mesma etnia, compartilham os mesmos ritos, dialeto, crenças e costumes. c. () Uma família pertencente a uma comunidade tradicional de terreiro nunca poderá ser também identificada no Cadastro Único como quilombola. d. () As famílias pertencentes às comunidades de terreiro são aquelas que pertencem a povos e a comunidades com vínculo a uma casa de tradição de matriz africana – chamadas casa de terreiro. e. () Ribeirinhos vivem em regiões de várzea, próximas aos rios, e têm modo de organização, reprodução social, cultural e econômica fundamentados na constante interação com o meio onde vivem e determinado pelo ciclo das águas e pelos recursos que os rios oferecem. f. () Famílias de garimpeiros podem ser identificadas no cadastramento como extrativistas. g. () Só serão cadastrados e identificados os pescadores artesanais que possuem o Regis-
- tro Geral da Pesca (RGP) emitido pelo Ministério da Pesca e Aquicultura.
- h. () Uma família quilombola que vive da extração da piaçava poderá ser identificada no Cadastro Único como quilombola e extrativista.
-) Uma família que vive da extração do açaí e da pesca artesanal não poderá ser identificada no Cadastro Único como pertencente aos dois segmentos. O entrevistador deverá perguntar ao RF a qual categoria a família declara pertencer.
- j. () Só poderão ser identificadas como famílias extrativistas aquelas que moram nas Unidades de Conservação.
- k. () São considerados pescadores artesanais aqueles que realizam a atividade pesqueira tanto em água doce como na água salgada.

EXERCÍCIO 40

Responda às questões referentes à aula sobre agricultores familiares, assentados da Reforma Agrária, beneficiários do crédito fundiário e acampados, que fazem parte do agregado do meio rural. Coloque (C) para as corretas e (E) para as erradas.

Famílias acampadas podem reivindicar terra e moradia. Portanto, podem ser encontradas tanto no meio urbano como no meio rural.) Famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) são identib. (ficadas como assentadas, uma vez que foram contempladas pela Política Nacional de Reforma Agrária.) Apesar de muitos assentados da Reforma Agrária e beneficiários do Crédito Fundiário c. (serem agricultores familiares, na identificação da família pelo campo 2.07 do Formulário Suplementar 1, o entrevistador deverá perguntar para o RF em qual categoria ele deseja ser identificado.) Famílias de agricultores familiares são aquelas cuja sobrevivência vincula-se à ativid. (dade agropecuária, praticada, predominantemente, com a força de trabalho familiar.) É necessário que a família beneficiária do PNCF resida na unidade produtiva para ser e. (identificada no campo 2.07 do Formulário Suplementar 1.) Só poderão ser identificadas como famílias assentadas pela Reforma Agrária aquelas que residam no assentamento. Famílias assentadas da Reforma Agrária são aquelas assentadas em Projetos de Reg. (forma Agrária, que firmaram contrato de concessão com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Elas podem ser identificadas no campo 2.07 do Formulário Suplementar 1 (FS1) como "Família Assentada da Reforma Agrária". EXERCÍCIO 41 Responda às questões referentes à aula sobre famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura, famílias de presos do sistema carcerário, famílias de catadores de material reciclável, que fazem parte do agregado de situações conjunturais, e famílias que não se enquadram em nenhuma categoria relacionada. Coloque (C) para as corretas e (E) para as erradas. As famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura só deverão ser cadastradas e identificadas no campo 2.07 do Formulário Suplementar 1 após a realização do empreendimento. b. () Uma pessoa em situação de rua que tem como atividade econômica a coleta de materiais recicláveis não poderá ser identificada ao mesmo tempo no Formulário Suplementar 2 e no campo 2.07 do Formulário Suplementar 1. c. () Uma família indígena que foi deslocada de seu território tradicional em decorrência da construção de um empreendimento de infraestrutura poderá ser também identificada no campo 2.07 do Formulário Suplementar 1 como família atingida por empreendimento de infraestrutura.

na situação de jovem submetido ao regime socioeducativo.

São consideradas como famílias de presos aquelas que possuem algum componente

d. (

- e. () As famílias que, ao serem perguntadas pelo entrevistador do Cadastro Único, não se declararem como pertencentes algum grupo populacional tradicional ou específico deverão ter o campo 2.07 do Formulário Suplementar 1 preenchido como o código 000 – descrição: nenhuma.
- f. () Catadores de material reciclável nem sempre são pessoas em situação de rua. Muitos desses trabalhadores, apesar de fazerem da rua seu espaço de trabalho, possuem moradia e vínculos familiares, não dependendo da rua para realizar todas as suas atividades da vida diária. Neste caso, nem sempre os catadores podem ser identificados no Cadastro Único como pessoas em situação de rua.
- g. () Uma família que foi deslocada da sua moradia devido à construção de um hipermercado deverá ser identificada no campo 2.07 do Formulário Suplementar 1 como família atingida por empreendimentos de infraestrutura.

Analise os casos e, com a ajuda da Filipeta e das explicações sobre os Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos, preencha corretamente o código e a descrição do quesito 2.07, do Formulário Suplementar 1.

a) Ana Maria e sua família perderam a casa por terem sido desalojados para a construção de um novo viaduto em sua cidade. Ana Maria é dona de casa e seu marido ficou desempregado depois das enchentes, pois o comércio em que trabalhava foi arrasado pelas chuvas. Diante de tudo isso, procuraram a Secretaria Municipal de Assistência Social para realizarem sua inscrição no Cadastro Único para serem incluídos em programas sociais.

2.07 - Indique abaixo se sua família pertence a algum grupo populacional tradicional ou específico.		
Código:		
Descrição:		

b) Dario, sua esposa Joana e seus quatro filhos foram despejados de um prédio ocupado, e há quatro dias estão morando em uma praça com outras trinta famílias despejadas. Dario e Joana poderiam recorrer à ajuda dos parentes que lhes ofereceram abrigo, mas decidiram permanecer na praça, em um acampamento, com as demais famílias para reivindicar moradia digna ao poder público local. Dario procurou um local de cadastramento para incluir sua família no Cadastro Único para programas sociais.

2.07 - Indique abaixo se sua família pertence a algum grupo populacional tradicional ou específico.		
Código:		
Descrição:		

c)	Janaína e Cléber residem em um assentamento e a família deles foi contemplada pelo Pro-
	grama Nacional de Reforma Agrária.
	2.07 - Indique abaixo se sua família pertence a algum grupo populacional tradicional ou específico. Código:
d)	Eduardo, Guilherme e Manoel compõem uma família que tem como atividade econômica a coleta de material reciclável e reaproveitável.
	2.07 - Indique abaixo se sua família pertence a algum grupo populacional tradicional ou específico. Código:
e)	Margarida compõe uma família unipessoal e declarou que não pertence a nenhuma das categorias do campo 2.07 do FS1.
	2.07 - Indique abaixo se sua família pertence a algum grupo populacional tradicional ou específico. Código: Descrição:
f)	A família de Pedro Tiago Ribeiro reside às margens ou nas proximidades dos rios e tem como principal atividade de subsistência a pesca. A família gostaria de ser identificada como ribeirinha.
	2.07 - Indique abaixo se sua família pertence a algum grupo populacional tradicional ou específico. Código: Descrição:
g)	Yohana e Iago são ciganos da etnia calon.
	2.07 - Indique abaixo se sua família pertence a algum grupo populacional tradicional ou específico. Código: Descrição:

I. A	Label Fudeta Lactor Francis Cabilla Dalla con a constitution of the		
h)	Isabel, Frederico, Janaína, Fernando, Gabriel e Paulo compõem uma família que perpetua valores, símbolos e traços culturais de matriz africana.		
	2.07 - Indique abaixo se sua família pertence a algum grupo populacional tradicional ou específico.		
	Código: Descrição:		
	3 decirique.		
i)	A família de Rebeca baseia sua subsistência no extrativismo dos recursos naturais renováveis.		
	2.07 - Indique abaixo se sua família pertence a algum grupo populacional tradicional ou específico.		
	Código:		
	Descrição:		
j)	A família de Sara é beneficiária do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).		
	2.07 - Indique abaixo se sua família pertence a algum grupo populacional tradicional ou específico.		
	Código:		
	Descrição:		
k)	Para consumo doméstico ou troca local, a família de Rafael dos Santos utiliza os recursos		
,	pesqueiros para comercialização.		
	2.07 - Indique abaixo se sua família pertence a algum grupo populacional tradicional ou específico.		
	Código:		
	Descrição:		
I)	A família de Mayara trabalha no campo, e os produtos agrícolas são para comercialização e autoconsumo.		
	2.07 - Indique abaixo se sua família pertence a algum grupo populacional tradicional ou específico.		
	Código:		
	Descrição:		

m)	O marido de Melissa está recolhido a estabelecimento penal para cumprir pena pelo ho-
	micídio que cometeu.

2.07 - Indique abaixo se sua família pertence a algum grupo populacional tradicional ou específico.				
Código:				
Descrição:				

Utilizando-se os conceitos do Manual do Entrevistador para o Formulário Suplementar 2, assinale nos parênteses (C), se a afirmativa estiver certa, ou (E), se estiver errada.

- a. () São consideradas pessoas em situação de rua aquelas cujos vínculos familiares foram interrompidos ou fragilizados e que não possuem moradia convencional regular, habitando logradouros públicos e áreas degradadas, fazendo desses locais seu espaço de moradia e sustento, temporária ou permanente. Contudo, se utilizarem abrigos, casas de acolhida ou serviços similares temporariamente para pernoitar, deixam de ser consideradas como em situação de rua.
- É recomendado que o cadastramento das pessoas em situação de rua seja realizado em postos de atendimento do Cadastro Único do município. Não é permitido, em hipótese alguma, o cadastramento dessas pessoas na rua.
- c. () O Formulário Suplementar 2 deve ser preenchido para cada componente da família em situação de rua, além de ser necessário o preenchimento do Formulário Principal e do Formulário Suplementar 1.
- d. () As famílias em situação de rua que estão morando provisoriamente em barracas de lona embaixo do viaduto são sempre consideradas como famílias com domicílio particular improvisado.
- e. () A família de Leandro está morando há um ano em um acampamento de famílias que pleiteiam o acesso à terra. Eles vivem em uma barraca de plástico e usam banheiro comunitário. Leandro quer ser inserido no Cadastro Único para participar de programas sociais. A família de Leandro deve ser cadastrada como em situação de rua.





AVALIAÇÃO DACAPACITAÇÃO



Avaliação da Capacitação

(Participante)

Prezado Participante,

Solicitamos sua colaboração nesta tarefa de avaliação da capacitação.

Suas informações serão analisadas, cuidadosamente, com vistas ao aperfeiçoamento contínuo do programa de capacitação do Cadastro Único.

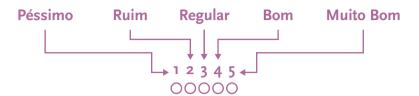
Para o preenchimento, utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta.

Não assine a sua avaliação e, ao terminá-la, coloque-a (você próprio) no envelope determinado pelo instrutor.

Obrigado!

Preencha abaixo o círculo correspondente ao seu grupo, seguindo o exemplo ao lado: ○⇒●					
O Grupo 1 – Coordenadores pedagógicos, Consultores MC, Municípios colaboradores, Instrutores Estaduais e Municipais.					
O Grupo 2 – Entrevistadores					
O Grupo 3 – Novos Instrutores					
Sigla da Unidade da Federação onde foi realizada a capacitação:					
Local onde foi realizada a capacitação:					

Analise os itens investigados preenchendo o círulo (ex: $\bigcirc \Rightarrow \bullet$) na linha correspondente à sua avaliação, conforme os conceitos indicados a seguir:



1.	Adequação das atividades de autoinstrução para facilitar sua aprendizagem na capacitação presencial	1 2 3	
	aprendizagem na capacitação presencial	0000	
2.	Qualidade dos recursos didáticos utilizados na capacitação:	1 2 3	4 5
	2.1 . Manual do Entrevistador	0000	00
	2.2 . Vídeo-aulas	0000	00
	2.3 . Caderno de Exercícios	0000	00
	2.4. Aulas em PowerPoint	0000	00
	2.5. Dinâmicas de grupo	0000	00
	2.6 . Teste Inicial	0000	00
	2.7 . Teste Final	0000	00
3 •	A competência técnica do instrutor:	1 2 3	4 5
	3.1. Domínio do conteúdo ministrado	0000	00
	3.2. Forma de transmissão dos conteúdos	0000	00
	3.3. O esclarecimento de dúvidas	0000	00
	3.4. O cumprimento da programação	0000	00
4.	Adequeação da programação da capacitação, quanto à/ao:	1 2 3	4 5
	4.1. O tempo total destinado à capacitação	0000	00
	4.2 . A distribuição do tempo de cada dia de aula		
_	Advances de alleres de la faction d'Africa d'accession de la company		
5 ·	Adequação da aplicação de técnicas didáticas diversas (trabalho em grupo,	1 2 3 4	4 5
	dinâmicas, leituras, exercícios e dramatização), de modo a promover a participação, facilitar a aprendizagem dos treinandos e favorecer a		
	compreensão dos conceitos	0000	20
6.	Adequação das condições da capacitação, no que diz respeito ao/à:	1 2 3	4 5
	6.1. Local das Aulas (adequação do ambiente)	0000	00
	6.2. Tamanho da turma (número de participantes)		
	6.3. Qualidade dos equipamentos	0000	00

7 ·	Quanto a você:	1 2 3 4 5
	7.1. Atendimento das expectativas quanto ao conteúdo programático 7.2. Nível de participação	
	7-3 . Conhecimentos adquiridos	00000
8.	Este espaço é reservado para seus comentários e sugestões (pontos pomelhorar e sugestões).	ositivos, pontos a









